ANNO XLII. NUMERO 171

QUINTA FEIRA 26 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

23. Segunda. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.
24. Terça. S. Christina v.; S. Francisco Solano f.
25. Quarta. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Quinta. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Sexta. Ss. Natalia, Liliosa e Anthuza mm.
28. Sabbado. Ss. Nazario e Celso mm.
29. Domingo. Santa Anna mãe da mãe de Deus.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 25 de julho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 255.

O tenente-coronel commandante das armas interino declara para os fins convenientes e conhecimento da guarnição, que se acha empregado pela vice-presidencia no serviço das estradas desta provincia desde 21 de abril ultimo, nos termos do aviso circular do ministerio da guerra de 22 de fevereiro deste anno, o Sr. 1.º tenente do corpo de engenheiro Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

Declara outro sim, que hontem se lhe apresentaram vindos do presidio de Fernando os Srs., coronel do estado maior de artilheria Luiz José Monteiro para gosar onde melhor convier, de 3 mezes de licença destinada ao tratamento de sua saude, como se fez publico em ordem do dia do exercito, datada de 5 do corrente sob o n. 519; 1.º cirurgião do corpo de saude Dr. Francisco Gonçalves de Moraes para ser inspeccionado de saude nos termos do aviso de 8 de junho proximo findo; e capellão capitão da repartição ecclesiastica do exercito padre Manoel da Vera Cruz, que por aviso de 23 de maio deste anno foi transferido do citado presidio para a capellania da fortaleza do Brum.

E portanto, o Sr. 1.º cirurgião Moraes que hontem mesmo foi inspeccionado e julgado incapaz do serviço, será nesta data considerado doente em seu quartel; o Sr. capellão Vera-Cruz no exercicio das funcções de seu emprego e ministerio, e conseguintemente rescendido o contrato celebrado pelo commando das armas em 24 de maio ultimo, com o Revd. Augusto Franklin Moreira da Silva, que fica despensado da capellania do Brum, e a quem o commandante das armas louva pelo bem que cumprio com os seus deveres durante o tempo que servio como capellão contratado.

(Assignado) — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO

LISBOA.

27 de junho.

Conclusão.

— O *Jornal do Commercio* publicou um excellente artigo do abalisado jurisconsulto Abel Maria Jordão de Paiva Manso sobre os *casamentos por direito portuguez.* E' artigo muito para ler-se.

— O *Jornal do Commercio* dá a seguinte noticia:

« Consta-nos que está no prélo uma obra escripta em francez, e que tem por titulo—*Le Portugal*—Considerations sur *l'administration, les finances, l'industrie et le commerce de ce royaume.* O autor deste util e importante trabalho é o Sr. Pedro Affonso de Figueiredo, empregado da secretaria de estado dos negocios da fazenda, que se propõe mostrar na lingua universal os melhoramentos e o progresso dessa nossa terra, infelizmente tão pouco conhecida e muitas vezes calumniada no estrangeiro.

Conhecendo perfeitamente a lingua franceza por ter sido educado em França, onde nasceu, quando seu pai alli exercia as funcções de consul de Portugal; e estando pelo emprego que ha muitos annos exerce e assiduo estudo a que se tem dedicado, muito conhecedor do organismo administrativo no nosso paiz, esperamos que o seu trabalho será completo e terá o merecimento da exactidão. Ouvimos que tenciona offerecê-lo a sua magestade el-rei.

O editor deste trabalho é o bem conhecido typographo François Lallemant, que tantos serviços tem prestado a arte typographica em Portugal, e que pela publicação da obra que annunciamos adquire mais um titulo a estima publica. E' de crer que o publico considere o autor ao editor dignos da sua protecção. »

— Diz-se que o senhor Vieira de Castro partirá em pouco para o Brasil para alli vender uma edição de 10,000 exemplares que mandou fazer dos seus discursos.

— Continúa na folha official a publicação da estatistica das escolas de instrucção primaria, segundo os dados da inspecção de 63—64.

— Na folha official de 16 lê-se o seguinte:

« Pela direcção geral do commercio e industria, repartição de agricultura, se annuncia que, tendo o governo obtido permissão de extrahir do imperio de Marrocos seis mil cabeças de gado bovino, a fim de serem importadas nesta capital e vendidas para abastecimento dos talhos, se convidam as pessoas que quizerem encarregar-se, por sua conta, de fazer a referida exportação, na conformidade das condições que estarão patentes na indicada repartição, até ao dia 26 do andante, para serem examinadas pelos interessados; observando-se que, a semelhança do que se praticou em março de 1864, se dará preferencia ao importador que melhores garantias offerecer para tornar effectiva a introducção nesta capital das mencionadas seis mil cabeças de gado.

Direcção geral do commercio e industria, 15 de junho de 1866.—O director geral, R. de Moraes Soares »

— A folha official publica o decreto que nomeia o conselheiro Diogo Antonio Palmeira Pinto, para, na qualidade de vogal supplente, servir na sessão do contencioso administrativo do conselho de estado, durante o impedimento do conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, ministro da fazenda e interinamente da guerra.

— Corre que vai ser brevemente nomeado o Sr. Antonio de Serpa director geral das obras publicas, lugar que, depois da morte do visconde da Luz, tem occupado interinamente o conselheiro Caetano Alberto Maia.

— Falla-se em que o bispo de Cabo-Verde será transferido para o bispado de Beja.

— Diz-se geralmente que o Sr. Andrade Corvo, actual ministro das obras publicas, vai reformar o conselho de obras publicas e alterar o quadro dos inspectores.

— Foi nomeado consul de Portugal em Hakodadi, no imperio do Jopão, o Sr. Alfredo Homell.

— Parece que o Sr. Carlos Cyrillo Machado vai ser nomeado governador civil de Coimbra.

S. eminencia o cardeal patriarcha de Lisboa, enviou ha 3 ou 4 dias ao ministerio da justiça um officio, resignando a mitra. Parece que as desintelligencias entre o Rvd. prelado de Lisboa, e o Sr. B. de Freitas ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça deram lugar a esta decisiva resolução. Parece que o pretexto foi o cumprimento de certa lei sobre o provimento de parochos, e que ultimamente se dera o conflicto por occasião do provimento da freguezia da Lapa em Lisboa.

E' natural que o summo pontifice não acceita a resignação do mesmo patriarcha.

— Diz uma folha do Porto a 17 do andante:

Pelo *Beta* deve vir remessas de ouro para duas casas inglezas; consta que vem 20,000 libras; e é provavel que venha mais para outras, e talvez para os nossos estabelecimentos bancarios, que já tem recebido alguns supprimentos em especie.

Diz-se que o banco de Portugal espera 50:000 libras.—O London e Brasilian já recebeu 30:000 libras.

Em Londres era grande a acomulação de ouro, e espera-se de um dia para o outro a baixa do juro.

E' isto bom signal, tanto mais que elle coincide com o tempo em que se perderam todas as esperanças de se manter a paz.

Nesta cidade o mercado monetario vai melhorando sensivelmente.

— Diz-se que o governo não tem recebido proposta nenhuma dos bancos para a realisação do emprestimo de 6,500 contos, e que mandará um commissario a Paris para lá o negociar.

— O *Diario* official publicou a 19 um decreto, autorisando o banco Ultramarino a pagar nas suas succursaes os juros dos titulos de dividas fundadas.

— Diz-se que n'uma escavação feita junto ao lazareto da Torre-Velha no Tejo se encontrara uma grande porção de moedas antigas perfazendo avultada somma.

— Reunio-se a 20 no Porto, a commissão administrativa da *Caixa de credito e soccorros mutuos da associação industrial portuense*, sendo os cargos distribuidos pelo seguinte modo:

Presidente, o Sr. Vicente Ferreira Pacheco; secretario, o Sr. Francisco Pereira Lobo; thesoureiro, o Sr. Antonio Domingos de Oliveira Gama.

— Acham-se definitivamente desligados do theatro normal os actores Tasso, Santos, Izidoro, Domingos Ferreira, Pinto de Campos, Rosa pai e filho, Corrêa, Almeida, e as artistas Delfina e Emilia Letroublon.

— Falleceu no dia 10 em Evora a Sra. viscondessa da Esperança, D. Maria José de Carvalho e Mira.

Esta dama nasceu a 18 de setembro de 1806 e era filha do desembargador José Paulo de Carvalho, e D. Francisca Ludovina de Mira. Casou a 25 de dezembro de 1849 com o visconde da Esperança, José Maria de Barahona Tragoso Cordovil da Gama Lobo, primeiro visconde daquelle titulo, e senhor do morgado de Nossa Senhora da Esperança.

— No dia 15 falleceu repentinamente no Porto, pelas duas horas da tarde, a Sr. D. Michelina Soares de Oliveira Pinto da Silva, filha da Sra. baroneza de Barcellinhos.

— São 94 os condemnados que sahiram das cadeias da relação do Porto para os pontos de seu degredo. Entre estes criminosos vão 8 mulheres, levando filhos de tenras idades, que em paragens insalubres vão acompanhar seus paes na expiação de negros crimes.

— Estão muito adiantados os trabalhos da linha telegraphica entre o Porto e Vianna. Espera-se que começara' os trabalhos no principio de setembro.

— Brevemente estara' concluido em Coimbra o edificio da estação telegraphica e da repartição das obras publicas.

— Instalou-se no seu palacio de Palhavã o par do reino o Sr. José Maria Eugenio de Almeida. Esta sumptuosa habitação foi reedificada, esmerando-se o Sr. Almeida em a tornar uma habitação real.

As portas e janellas do palacio foram fabricadas na Belgica e creio que dalli veio tambem a esplendida mobilia.

Antes, porém, de ir habitar a sua nova casa, o Sr. José Maria Eugenio fez-se acompanhar de um sacerdote que aspergio de agua benta todos os aposentos, como faziam os nossos avós.

— Pelo ministerio dos negocios estrangeiros foi publicado no *Diario* do dia 19 o decreto brasileiro n. 3,634 de 27 de março de 1866 que, permitte ás embarcações estrangeiras fazer até ao fim de 1867, o serviço de transporte costeiro entre os portos do imperio, em que houver alfandegas, ficando suspensa a execução do art. 686 do regulamento n. 2,647 de 19 de setembro de 1860.

— No districto de Coimbra progride infelizmente a molestia que ataca as batatas.

Os trigos estão bons e todos futuram bôa colheita, tanto de grão como de palha. Os olivaes, por ora, mostram uma bella apparencia, e nem vislumbres do mal que em differentes concelhos os tem atacado.

— Eram mui lisongeiras as esperanças que animavam os lavradores da Beira. O anno promettia ser abundantissimo de vinhos. Infelizmente a praga do *pulgão* acaba de destruir completamente todas as vinhas.

— Em Evora, attenta a perspectiva das vinhas, espera-se uma colheita de vinho superior ao anno passado.

— Nos diversos mercados das provincias do norte começa a sentir-se a differença nos preços dos generos, isto devido a' suspeita de que os especuladores estrangeiros venham affluir aos nossos mercadores, como estão fazendo no reino vizinho.

— A epizootia esta' fazendo grandes estragos no gado suino, no Crato e Portalegre. Ultimamente são as grandes manadas do Sr. Antonio Caldeira, que mais teem soffrido os effeitos da molestia.

— Em Casas de Soeira, povoação situada a dous kilometros de Celorico da Beira, desenvolveu se no dia 17 do corrente a epidemia dos typhos, e com tal força, que naquelle mesmo dia morreram tres pessoas que haviam sido atacadas. Muitas outras pessoas estão em perigo de vida, accommettidos desta terrivel enfermidade que principia por dôr de ouvidos, seguindo-se logo a alienação e a morte.

— Estão completamente extinctas as febres, de caracter typhoide que grassavam em Lamego e Taronca.

— Terminou no primeiro districto criminal do Porto o julgamento da quadrilha de salteadores do concelho de Maia. Os réos eram déz; dous foram absolvidos e os outros condemnados.

— Pelos campos de Alcontim e Villa Real de Santo Antonio, no Algarve, cerca de nove leguas de extensão, tem apparecido ultimamente tal quantidade de gafanhotos, que tem devorado as searas e causado immensos estragos.

— Em algumas localidades tem-se manifestado este anno um terrivel mal nas oliveiras, cujo nome e origem são desconhecidos. Amarellecem-lhe as folhas e apodrecem-lhe as raizes. Parece que o governo vai nomear uma commissão para estudar a molestia, que a desenvolver-se, seria uma verdadeira calamidade para este paiz.

— Os restos mortaes do finado marquez de Torena, ha poucos dias fallecido no Porto vão ser trasladados para a freguezia de Geraz de Lima no districto e concelho de Vianna do Castello. Serão depositados no jazigo de familia da quinta de Lordelo.

— A rainha de Sacló (D. Josepha) e o regente (D. Ventura) que o governo de Timor havia suspendido das suas funcções em consequencia da revolta de Sacló em 1851, acabam de ser restituidos ao governo do reino.

Alcançam a 4 de abril as noticias de Timor. O vapor *Marianna* que fôra mandado a Singapura buscar as prestações chegou ao Chily, levando cinco contos de réis. O vapor da carreira hollandeza tinha levado cinco mil rupias.

Devia sahir de Macáo no dia 29 de abril o transporte de guerra *Martinho de Mello.* As noticias de Macáo são de 28.

Em Timor tinha sido deploravel o estado sanitario.

Algumas pessoas notaveis daquella possessão ultramarina tinham fallecido por effeito das molestias. Parte da guarnição da corveta *Góa* achava-se doente.

— Ficara' concluida por todo este mez a estatua equestre do Sr. D. Pedro IV que ha de erigir-se na praça do seu nome na cidade do Porto. A estatua é fundida na Belgica, e por uma deliberação das côrtes, sob iniciativa do governo foi considerada livre de direitos de entrada.

— Emigraram para o Brasil, embarcados nos navios que do Porto se destinaram para esse imperio, durante o anno de 1865 3,044 portuguezes, dos quaes foram livres 3,024 e como colonos 20.

— Vem no *Diario* a carta de lei autorisando o levantamento do emprestimo de 6,500:000$ com a applicação á despeza ordinaria e extraordinaria do estado nos exercicios de 1865—1866, e de 1866—1867, sendo realisada esta somma em duas series: 1ª de 3,500:000$ até 30 de novembro deste anno; 2ª de 3,000:000$ de 1 de dezembro seguinte até 30 de junho de 1867.

— Parece que vai para Paris um commissario do governo tratar de realisar um emprestimo, em consequencia de não haver facilidade de effectuar essa operação no paiz.

— A camara municipal de Lisbôa recebeu da companhia Segurança, da cidade do Porto a quantia de 25:603$150, sendo 22:500$, quantia igual a que a companhia de seguros Fidelidade, pagou pelo incendio que houve nos paços do concelho, e 3:103$150 de juros pelo tempo decorrido desde a contestação que a tal respeito se discutio no tribunal do commercio. Esta quantia foi depositada no banco de Portugal.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Funcciona hoje em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

— Teve ante-hontem lugar, no palacio da presidencia, o concerto promovido pela illustre direcção da colonisação polaca em favor d'esta aspiração patriotica e humanitaria, que em breve talvez seja um facto palpavel.

O programma foi brilhantemente satisfeito pelas pessoas que se dignaram de tomar parte em sua execução, quér na parte instrumental, quér na vocal, de modo que todas as peças foram desempenhadas com bom gosto e sufficiencia que agradaram plenamente constituindo assim, uma noute de aprazivel entretenimento.

No entretanto deixou de ser recitado o hymno á Polonia (voluntarios da morte) por haver adoecido a Sra. D. Adelaide Amaral, que a isto se prestava bondosamente.

Foi uma falta sensivel, porque alli se não ouviram os accentos inspirados da actriz sublime, que sabe animar aquella concepção magestosa do poeta, como a alma o faz ao corpo.

E' dever grato consignarmos, ao terminar esta noticia, a boa vontade com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, interessando-se pelo bem da provincia, auxilia aos que desejam realisar o pensamento da colonisação, que por todos é hoje reconhecida como necessaria para o desenvolvimento das forças productoras do paiz; e desta face caracteristica da administração de S. Exc., ainda hontem exhibimos um documento eloquente na noticia que demos da ida para o sul da provincia dos nort'americanos, que tencionam estabelecer-se entre nós; o que, realisado, será um nucleo de colonisação, que determinará o desenvolvimento da emigração americana para esta provincia.

— Do Rio de Janeiro por Maceió chegou hontem o vapor inglez *Gladiator*, com onze dias de viagem, não sendo portador de jornaes. Segundo carta de uma casa commercial da côrte, o cambio sobre Londres regulava, a' 13 do corrente, a' 24 d. por 1$000 para o papel mercantil.

— Hoje tem lugar o leilão da fabrica de caldeireiro e fundição de ferro e metal, a rua Imperial ns. 154 a 158, e 13 escravos de ambos os sexos; pertencentes ao expolio do finado Sebastião José da Silva, cuja fabrica tem sortimento de objectos para loja de ferragem; partira' as 10 1/2 horas um omnibus do largo do Corpo Santo para conducção dos concurrentes.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 25 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Martins de Sant'Anna, Francisco Joaquim de Souza, Antonio Bezerra Leite, e José Ribeiro de Queiroz, como sentenciados, vindos do presidio de Fernando.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernabé Antonio da Costa, para correcção, e Alexandre Manoel do Espirito Santo, para recruta.

A' ordem do da Boa-Vista, Trajano, escravo de Joaquina Bonifacia Pires Carneiro Monteiro, a' requerimento desta.

A' ordem do da Capunga, Julio Arminio da Silvá, para correcção.

A' ordem do da Magdalena, Gregorio, escravo de Rego & Irmão, para correcção.

A' ordem do do Peres Feliciano José de Sant'Anna, por furto de cavallos, e João Joaquim Eleuterio, para averiguações sobre o mesmo crime.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 24 de julho de 1866.

Existiam 341, entraram 22, sahiram 8, existem 355, a saber: nacionaes 254, mulheres 16; estrangeiros 29, mulheres 2, escravos 50, escravas 4, total 355.

Alimentados a custa dos cofres publicos 191.

Movimento da enfermaria no dia 25 de julho de 1866.

Tiveram baixa:
José Rosa—tumor.
Vicente da Costa Soares—indigestão.
José, escravo de Francisco Xavier de Menezes—congestão cerebral.

Teve alta:
Maria, escrava do padre Agostinho.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, entrado da Ilha de Fernando de Noronha:

Coronel Luiz José Monteiro e 1 criado, Padre Manoel da Vera-Cruz, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes e 1 criado, alferes Arphilim José de Souza Carvalho, Manoel Baptista Barbosa, Candida Maria de Jesus, José Raphael Batalha, 27 praças de guarda nacional, 15 sentenciados da justiça.

— Passageiros do vapor inglez *Gladiator*, vindos do Rio de Janeiro por Maceió:

José Manoel Baptista, Manoel da Costa Moreira, João José da Gracia, Emmanuel Caroll, Justino da Silva Torres, José Duarte Coutinho, P. da Silva Torres.

— CEMITERIO PUBLICO.—OBITUARIO DO DIA 21 DE JULHO DE 1866.

João Marques da Silva, Pernambuco, 38 annos, solteiro S. José; erysipella.
Francisco de Paula Gouveia, Pernambuco, 53 annos, solteiro, S. José; apoplexia cerebral.
Antonio Ricardo do Rego, Pernambuco, 58 annos, casado, Booa-Vista; pericardite.
Julia, Pernambuco, 10 mezes, S. Antonio; tumor.
Amelia, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; anasarca.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; espasmo, (escravo).
José, Pernambuco, 2 annos, 1 escravo, Boa-Vista; anasarca.

— 22 —

Felix, Pernambuco, 50 annos, S. Antonio; phthisica.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; interite.
Anna Luiza Custodia, Pernambuco, 23 annos, solteira, S. Antonio; phthisica.
Clara Maria da Conceição, Pernambuco, 76 annos, viuva, Recife; diarrhéa.
Maria Francisca da Luz, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; camaras de sangue.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa-Vista; diarrhéa.
Carlota Joanna Gomes, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; espasmo.

— 23 —

Manoel Bento Bastos, Pernambuco, 17 annos, S. José; ferimento.
Esequiel Francisco de Barros, Pernambuco, 11 annos, Santo Antonio; anemia.
Antonio Rodrigues de Souza, Pernambuco, 40 annos, casado, Recife; hemorrhagia.
Rosa Candida Coelho, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. Antonio; tuberculos pulmonares.
Ignacia Nery da Fonseca Banks, casada.
Candida Rodrigues da Costa, Pernambuco, 7 annos Recife; tuberculos pulmonares.
Marcolina, Africa, 80 annos, S. José; hydropesia.
Carlos, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Manoel, Pernambuco, 44 annos, escravo, Santo Antonio; interite.
Maria, Pernambuco, 39 annos, escrava, Boa-Vista; bronchites.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 23 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, faltando com causa participada o Sr. deputado secretario Rosa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão á que compareceu o Sr. desembargador fiscal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhado das cotações da semana finda. O tribunal mandou dar-lhe o competente destino. E constando do referido officio terem sido negociadas acções de companhia, o tribunal deliberou que se exigisse do indicado presidente informação ácerca, de saber em que livro o corretor, por cujo intermedio foi operada essa transacção, fez o competente assento.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio da Silva Maia & C. pedindo o registro do contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Ramos & Moreira, tambem para ser registrado o contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Henrique Brum, de 43 annos de idade, natural de Bremen, domiciliado e estabelecido com armazem e escriptorio na cidade da Fortaleza, capital do Ceará, pedindo ser matriculado commerciante, amparando sua pretenção com um attestado firmado por J. A. M. & Christianse, e N O. Bieber & C. successores.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Francisco de Azevêdo, Francisco João de Azevêdo e Antonio da Costa Ribeiro, pedindo o registro do contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Joaquim de Faria Machado, para ser registrada uma procuração bastante, que apresenta.—Como requer.

Dito de José Euzebio Alves da Silva, agente de leilões, apresentando novos reforçadores em lugar dos que assignaram como testemunhas o termo de sua fiança, cumprindo assim a ordem do tribunal á respeito.—Remettido ao Sr. Dr. juiz especial do commercio, afim de proceder nos termos da lei.

Dito de José da Silva Oliveira, para que se mande registrar a procuração bastante, que junta.—Como requer.

Dito de Joaquim José da Costa Fajozes, pedindo por certidão se elle é ou não commerciante matriculado, e se, a excepção da nomeação que dera ao seu caixeiro José Joaquim da Costa Junior consta o registro de outra.—Como requer.

Dito do mesmo Fajozes, pedindo o registro da nomeação de caixeiro que dera a José Joaquim da Costa Junior.—Como requer.

Dito de Antonio Maia de Brito, juntando a procuração bastante exigida no parecer fiscal exarado no seu requerimento em que pede o registro do contrato celebrado com seus credores.—Informe o Sr. Dr. official-maior, declarando o que foi resolvido ácerca de igual pretenção de Thomé Lopes de Sena.

Dito de João de Aquino Fonseca, pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro.—Registre-se.

Dito de Thomaz de Aquino Fonseca, para se lhe mandar dar por certidão se elle é ou não commerciante matriculado.—Certifique.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Joaquim de Amorim Garcia, em que pede ser nomeado agente de leilões da capital do Rio Grande do Norte.—Na forma do parecer fiscal.

De Manoel Ribeiro Fernandes e Manoel José Ferreira Cruz, para ser registrado o seu contrato social.—Registre-se.

De Pinto & Costa, para serem admittidos a assignar termo de fieis depositarios dos generos que receberem no armazem n. 4 da rua da Madre de Deus.—Na forma do parecer fiscal.

De Julio dos Santos Pereira e Alberto Henchel, satisfazendo o que exigira o Sr. desembargador fiscal, afim de lhes ser registrado o seu contrato social.—Na forma do parecer fiscal.

De Manoel do Amparo Cajú, em que pede para que cessem as interdicções que pesam sobre elle por effeito da fallencia que indevidamente lhe fora aberta.—Indeferido ávista do parecer fiscal.

De Manoel Francisco da Silva Novaes, em que pede rehabilitação.—Autuado pelo empregado Rangel que servirá de escrivão, sejam conclusos ao tribunal.

Continuam adiados os requerimentos para as matriculas de João Francisco Coêlho e José Feliciano de Nazareth, pelo motivo declarado na acta da precedente sessão, em que tambem ficou adiado o summario do agente de leilões Olympio Ferreira da Silva por igual motivo.

Compareceu Thomaz de Almeida Antunes e assignou o termo de responsabilidade pelos generos que houver de receber no armazem n. 22 do largo da assembléa.

RESOLUÇÃO.

Resolveu o tribunal que nos impedimentos do seu secretario servissem por escalla os Srs. deputados, funccionando na presente sessão o Sr. deputado Miranda Leal.

Nada mais havendo a tratar-se foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 23 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Gumarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e Accioli, e os Srs. deputados Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. deputado Rosa faltou com causa participada.

O escrivão Albuquerque inscreveu o ultimo protesto de letra sob o numero 1,267 a 20 do corrente; e Alves de Brito sob numero 1,242 a 16 do indicado mez.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão no feito entre partes:

Appellante, João Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Bernardino Joaquim da Silva.

JULGAMENTOS.

Appellante, Joaquim Ferreira Mendes Guimarães; appellados, D. Anna Maria de Carvalho Pinto e outros.

Ordenou-se uma deligencia.

Appellantes, Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros: appellado, o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco.

Annullou-se o processo pela suspeição do juiz.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.

Despresaram-se os embargos.

Appellantes, D. Francisca de Sallos Candida da Rocha e Francisco de Paula Cavalcante; appellado, João Cancio Gomes da Silva.

Foi confirmada a sentença appellada na parte em que despresou os embargos da appellante, e reformada com o voto do Exm. Sr. presidente na parte em que despresou os do appellante.

Appellante, Jacob Cahn; appellado, Ildefonso de Araujo Chaves.

Appellante, João Pereira de Lemos; appellados, João Maria de Moraes & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Linden Wild & C.

Appellantes, os mesmos administradores; appellado, Theodore Christiansen.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Cunha Irmãos & C.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante, a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellado, o Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

Continúa adiado por não estar na casa o Sr. Rosa, juiz certo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, José Joaquim de Castro Moura e outro; appellado, João Baptista de Medeiros.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, Aranaga Hijo & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Appellantes, os mesmos administradores; appellados, James Crabtree & C.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Manoel Antonio de Carvalho.

Appellante, os administradores da massa fallida de Joao Baptista Gonçalves Bastos; appellados, E. A. Burle & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, o Revd. Ernesto Ferreira da Cunha.

Appellante, Estevão José da Motta; appellado, Domingos Alves Matheus.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante, Antonio José de Castro Araujo; appellado, Nicoláo José Ferreira.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellados, Gurgel & Perdigão.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, João Cavalcante de Albuquerque Uchôa; aggravados, Abreu & Veras.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Aggravantes, Cals Irmãos; aggravados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a 1 hora e meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Aos 21 de junho de 1866, tendo comparecido somente os Srs. pro-presidente Pereira Simões, Santos, Gustavo do Rego e Aquino Fonceca, não houve sessão por falta de numero.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a escrevi.—Pereira Simões, pró-presidente.—Rego.—Fonceca.—Santos.

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE JUNHO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Santos, Costa Monteiro, Dr. Seve e Pinto, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Léo-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario e vigario geral do bispado, conego Marcelino Antonio Dornellas e padre Manoel Ferreira Borges, de 20 do corrente, remettendo as listas das pessoas pobres a quem os reverendos parochos das quatro freguezias desta cidade e da dos Afogados, distribuirão as esmollas deixadas por suas altezas o Sr. conde de Saxe e a Sra condessa do mesmo titulo.—Que se archivasse e se accusasse a recepção.

Outro do advogado, dando o seu parecer acerca do muro que se construio no sitio da viuva do senador José Carlos Marink.—Posto em discussão, e tendo fallado a respeito os Srs. presidente, Santos Gustavo do Rego, Costa Monteiro e Pinto, e achando-se a materia sufficientemente discutida, resolveu se por fim que ficasse sem effeito todo o procedimento do fiscal a respeito de semelhante questão, votando contra tal resolução os Srs. presidente Costa Monteiro e Santos.

Outro do procurador, dizendo em cumprimento da ordem, que lhe foi transmittida por portaria de 6 do corrente, foi entender-se com o solicitador, afim de tratar da demolição de uma casa na povoação do Barro Vermelho da freguezia dos Afogados, pertencente aos herdeiros de Aleixo do Prado, a qual tendo sido vistoriada, haviam os arbitros resolvido a dita demolição, respondeu-lhe o mesmo solicitador da maneira constante da communicação junta.—Apreciada a participação, resolveu-se ordenar ao fiscal, que proceda nova vestoria, dando sciencia ao tutor dos herdeiros de Aleixo para assistir, e siga os mais termos de conformidade com as posturas.

Outro do contador, communicando que a quota de 6:000$000 marcada na lei do orçamento vigente para —eventuaes—acha-se esgotada, restando apenas 11$439, visto que com as despezas dos cemiterios publicos já se gastaram 4:288$333. e com as da camara 1:700$234, e sendo necessario ainda continuar-se a despender até o fim do exercito pela mesma verba, sirva-se a camara de providenciar.—Que se pedisse autorisação a presidencia para dispender ainda a quantia de 2:000$000 se fosse necessario.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede João da Cunha Magalhães, no seu requerimento; diz que a casa do peticionario tem no andar terreo 21 palmos, no primeiro andar e no segundo 18 palmos.—Concedeu-se licença votando contra o Sr. presidente.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede a mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Livramento; diz que nada tem a oppôr ao que a mesma mesa pretende.—Concedeu-se.

Outro do fiscal do Recife, informando favoravelmente a pretenção de Antonio Joaquim de Santa Anna, de continuar com a fabrica de fazer sabão, que outr'ora existira na casa n. 44 da rua do Brum.—Concedeu-se.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, informando o requerimento de Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira; que pede para fazer um cano de esgoto em sua propriedade n. 53 á rua da Praia, que conduza as aguas do quintal da mesma casa para a maré, declara que lhe parece justa semelhante pretenção, logo que se desembarace pela repartição das obras publicas.—Concedeu-se no sentido da informação.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-Vista, pedindo que se mande pagar ao cirurgião José Antonio Marques, a quantia de 12 mil réis de duas corridas sanitarias, que procedeu na mesma freguezia nos dias 5 e 12 de março ultimo. — Que se passasse mandado.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Manoel Tavares de Aquino, que pede para que lhe seja concedida licença para fazer um cano de esgoto em sua propriedade no becco das Barreiras da dita freguezia, declara que nada tem a oppôr, uma vez que o mesmo cano se preste somente para as aguas pluviaes.—Concedeu-se no sentido da informação.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando a petição de Malaquias Premencio Ribeiro, que pede licença para estabelecer sua officina de ferreiro em um telheiro existente na praia de S. José, declara que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento; em que Joaquim Gonçalves Ferreira, pede permissão para estabelecer uma refinação na casa n. 61 da rua do Terço, diz que examinando a mencionada casa, achou estar ella nas circumstancias exigidas para semelhantes estabelecimentos pelas posturas municipaes.—Concedeu-se.

A commissão de edificações apresentou um parecer acerca da pretenção de Antonio Manoel do Sacramento, para collocar duas soleiras nas portas da casa n. 23 da rua do Livramento; sendo de opinião a mesma commissão: que se devia permittir, uma vez que o peticionario faça o mesmo na porta da entrada da casa.—Foi approvado.

Mandou-se remetter a commissão de edificações um requerimento em que Adriano Augusto de Almeida Jordão, proprietario de um terreno com 165 palmos de frente e 286 de fundo, entre a rua da Saudade e a rua projectada em seguimento ao becco dos Ferreiros, pede para que se lhe mande desapropriar o mesmo terreno, visto que achando-se encravado em uma praça naquelle lugar, não se lhe permittido licença para edificar.

Tendo Bernardino José Monteiro replicado do despacho de 20 do corrente, que lhe negou licença para construir uma sotéa no sobrado n. 14 da rua larga do Rosario, allegando em seu favor diversas considerações, foi posto em discussão e fallaram em sentido favoravel alguns dos Srs. vereadores. O Sr. presidente explicando, a questão, disse que divergia da opinião de seus companheiros, pois que sendo clara a disposição do art. 17 do tit. 7º da postura de 30 de julho de 1849, e art. 1º da addicional de 18 de fevereiro de 1861, entende que não póde prevalecer o argumento pelos mesmos preduzido, por quanto a conceder-se o que pede o supplicante seria infringir a citada disposição dos ditos artigos. — Não havendo quem mais fallasse sobre a materia foi posta a votos, e passou a concessão pedida pelo supplicante para construir a sotéa.

Mandou-se remetter a commissão de policia um requerimento em que Manoel de Souza Tavares pede para que lhe seja permittido estabelecer um talho no quarteirão do lado do sul da ribeira de S. José.

O Sr. Santos, membro da commissão dos negocios do cemiterio publico, declarou que tinha mandado proceder aos reparos da estrada do mesmo cemiterio pelos serventes empregados na limpeza das ruas da freguezia da Boa-Vista, determinando que naquella estrada fosse depositada a areia e barro necessarios para o dito reparo.

O mesmo Sr. Santos pedio a palavra, e requereu que se mandasse asseiar a casa onde a camara funcciona, fazendo-se lhe a caiação e pintura, e determinando-se que se comprasse um reposteiro e o mais que fosse necessario.

Posta em discussão a proposta foi approvada, votando contra o Sr. Aquino Fonceca, que declarou assim a fazer, porque a camara não tem dinheiro para estas cousas.

Despacharam-se as petições de Antonio Manoel do Sacramento, Bernardo Alves Pinheiro, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi. Declaro em tempo que a pretenção de Bernardino José Monteiro é do recolhimento da Gloria, sendo elle apenas, Procurador. Boaviagem o declarei. — Pereira Simões, pro-presidente.—Pinto. — Costa Monteiro. — Rego. — Fonceca. — Dr. Seve.

Communicados

No *Diario* de hoje o Sr. padre Francisco Adelino de Brito Dantas mostra-se muito molestado, porque citei seu nome referindo-me a um processo em que elle se acha envolvido.

Eu carecia provar a bem de minha defesa, que fui sempre tão exacto no cumprimento de meus deveres, e mereci por tal fórma o bom conceito dos meus superiores, que n'um processo, aliás importante, fui instado com elles para funccionar, embora me declarasse amigo e parente do accusado, quando quiz esquivar-me a tão ingrata tarefa. Sinto não poder invocar o testemunho do Sr. bispo D. João, porque já não vive, nem do ex-vigario-geral, que se acha ausente.

Mas invoco sem medo de ser desmentido o testemunho do Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa (ex-secretario particular de S. Exc. Rvma.) assim como o do Sr. padre José Antonio Pereira Ibiapina, que teve occasião de observar a minha repugnancia para a tarefa a que alludo.

Se pelo que *vio no processo ardilosa ou engenhosamente elaborado*, acha o Sr. padre Dantas que eu procedi de um modo contrario ao sentimento de fraternidade e parentesco, deve attribuir esta fatalidade ao esmero que sempre puz em cumprir os meus deveres e corresponder á confiança de meus superiores. Eu não tive de julgar o processo; mas, incumbido de organiza-lo, e de instrui-lo, não podia fazer senão o que fiz.

Creia-me, portanto, o Sr. padre Dantas (e o digo com o coração nas mãos) que se commetti agora alguma falta em relação a' sua pessoa, foi pela necessidade da defesa, e por suppor uma cousa inoffensiva fallar n'um processo em que já tanto se tem fallado. Posso estar em erro neste ponto: mas a verdade é que nem em *publico*, nem em *particular* pretendi alguma vez *manchar a sua reputação*, pois não havia motivo para isso.

Prouvera a Deos que o meu irmão em Christo, ao ler a minha defesa, tivesse sido inspirado pela caridade que agora invoca a seu favor. Neste caso não havia de affligir-me com a sua publicação,

ILEGÍVEL

poisque o *accusado agora sou eu, que me defen de uma calumnia atroz.*

Recife, 24 de julho de 1866.

Francisco Justino Pereira de Britto.

Publicações a pedido

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da;

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejó informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

A jurubeba.

(SOLANUMUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As virtudes therapeuticas da jurubeba de uma popularidade immensa, applicada pelos medicos e pelo povo, animaram o abaixo assignado a fazer dessa planta um extracto e diversas preparações, de modo que os medicos poderão escolher aquelle que mais lhes convier, segundo a molestia que tiverem de combater. Os medicamentos assim preparados são o emplastro, olio, tintura, pilulas, xarope e vinho.

Os medicos desta cidade tem receitado as preparações de jurubeba do abaixo assignado sempre com proveito:

Em Paris e Rio de Janeiro e outras cidades já sao conhecidas as preparações de jurubeba do abaixo assignado, fazendo-se apregoar pela imprensa o elogio desse medicamento. O abaixo assignado comprova o que fica dito com os numerosos certificados das pessoas que destes medicamentos tem usado.

O abaixo assignado, porém, previne aos incautos contra as falsificações, faz certo que nesta cidade o unico deposito de suas preparações de jurubeba é a a sua pharmacia situada na rua do Rozario n. 10 junto ao quartel de policia, e previne que procederá com o rigor da lei contra os falsificadores.

Joaquim de Almeida Pinto.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Sendo eu affectado de frialdade e de grande inflammação no figado, recorri as suas pilulas de jurubeba e o emplastro para applicar sobre o figado, e hoje dou graças a Providencia por me achar bom.

O mais sou
De V. S.
Antonio de Souza Barroso.

Olinda, 21 de novembro de 1865.

—

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Participo-lhe que a menina, logo que tomou as pilulas do extracto da jurubeba, desappareceram-lhe as sezões que soffria, e a inflammação que tinha do lado esquerdo, com o emplastro da jurubeba que me fez o favor dar-me, tem desapparecido, restando unicamente achar-se um tanto descorada; rogando-lhe ter a bondade mandar me uma composição apropriada para o completo restabelecimento, isto é, que lhe faça restabelecer a côr.

Cada vez se torna mais grato aos seus favores, quem com toda consideração e estima presa ser

Luca, 2 de janeiro de 1866.

De V. S. amigo e muito obrigado
José Thomaz Cavalcanti Pessoa.

—

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Tendo eu feito uso do vinho de jurubeba, que me indicou como remedio poderoso para meu padecimento, que consistia em achar-me um pouco descorado e sentir cançaço, o que sem duvida provinha de algumação, que não era por mim percebida, e tendo esse remedio me feito summo bem, de modo que nada mais sinto, venho agradecer-lhe, affirmando ser a jurubeba para mim um poderoso remedio.

Recife, 4 de janeiro de 1866.

Seu amigo e criado
Angelo Henriques da Silva.

—

Attesto que me achando com o baço e figado bastante inflammados, depois de haver tomado alguns medicamentos, dos quaes nenhuma melhora obtive, fui ter com o Sr. Joaquim de Almeida Pinto, pharmaceutico intelligente, o qual me aconselhou que usasse do emplastro e vinho de jurubeba, o que fiz sem hesitar. Resultou d'ahi que, em tres semanas, ficasse inteiramente restabelecido; póde portanto, o Sr. Pinto acolher este, como lhe aprouver.

Recife, 22 de fevereiro de 1866.

Manoel dos Passos Miranda.

—

Attesto que meu filho Thomaz, tendo sido atacado de sezões, esgotei quanto medicamento houve sem obter resultado proveitoso, porém vendo as virtudes da jurubeba mandei comprar uma caixinha de pilulas, que appliquei conforme manda o receituario, e com as ditas pilulas alcancei pôr o meu filho bom e em perfeito estado de saúde.

Por tanto julgo serem as pilulas de jurubebe o melhor remedio contra as sezões.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

Thomaz Garrett.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixafilial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pornambuco aos 13 de julho de A866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25° dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24..........	589:129$836
Idem do dia 25..........	15:557$938
	604:687$774

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	72	
« « com generos....	484	
		556
Volumes sahidos com fazendas...	118	
« « com generos....	972	
		1,090

Descarregam hoje 26 de julho.

Barca ingleza—*Meteor*—mercadorias.
Barca ingleza—*Adelphoi*—mercadorias.
Escuna dinamarqueza— *Peter & Laurity*— mercadorias.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos.
Barca portugueza—*Esperauça*—idem.
Barca norueguense—*Cheneserem*—farinha de trigo e diversos generos.
Brigue austriaco—*Cavalier Baumgartner*—farinha de trigo e diversos generos.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—idem.

Importação.

Brigue inglez *Adelphoi* entrado de Liverpool consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

25 barris cerveja, 165 gigos louça, 593 fogareiros, 120 duzias de pás, 14 barris tinta, 397 panellas, 316 barricas ferragens, 2141 barras e 694 feixes de ferro, 22 volumes tecidos de linho, 418 ditos dito de algodão, 50 volumes machinismo, 100 saccos arroz, 8 volumes cobre, 20 caixas genebra, 1630 ditas sabão, 100 barris banha, 100 ditos cimento, 300 pesos de ferro, 28 barris oleo de linhaça, 177 caixas folha de flandres, 79 barricas barrilha, 70 ditas salitre, 50 ditos manteiga, 100 caixas phosphoros e 30 ditas biscoutos.

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Liverpool, consignada a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

220 gigos louça, 187 volumes algodão, 310 barricas cerveja, 47 volumes tecido de linho, 50 amarrados pás, 385 barras e 701 feixes ferro, 640 fogareiros, 1300 caixas sabão, 50 ditas pedras de louza, 8 barris oleo de linhaça, 20 caixas linhas, 10 barris tinta, 33 caixas conservas, 11 cascos ferragem, 160 ditos chumbo, 12 folhas de dito, 58 barris barrilha e 30 toneladas carvão de pedra; a diversos.

Brigue escuna nacional *Graciosa*, entrado do Maranhão, consignado a Antonio d'Almeida Gomes, manifestou o seguinte:

11 cunhetes machados, 21 arados completos, 14 caixas vinho Bordeaux; a ordem.

35 volumes barricas vasias; a Almeida Gomes.

Generos nacionaes.

250 saccos arroz, 1000 ditos farinha de mandioca; a Almeida Gomes.

100 paneiros farinha d'agua, 971 saccos dita de mandioca; a ordem.

Galera franceza *Adelle*, entrada do Havre, consignada a Tisset freres, manifestou em resumo.

800 volumes fazendas, 81 ditos licores, 31 barris e 1760 caixas e cextos vinhos, 480 barris e 575 meios manteiga, 61 volumes drogas, 42 ditos conservas, 60 caixas velas.

Vapor nacional *Parahyba*, entrado de Fernando, manifestou e depositou no trapiche da companhia Pernambucana.

400 saccos milho; ao governo da provincia.

100 ditos dito; a Fernandes & Irmão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 24.......	31:297$104
Idem do dia 25...............	1:809$213
	33:106$317

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	[illegible]
Idem do dia 25..........	[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25.

Havre—33 dias, galera franceza *Adell*, de 372 toneladas, capitão Ribes, equipagem 16, carga fazendas e outros generos; a Tisset frere.

Rio Grande do Sul—19 dias, patacho inglez *Harvest Gueen*, de 136 toneladas, capitão I. Penes-ton, equipagem 8, carga 9,000 arrobas de carne; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro por Maceió—10 dias, vapor inglez *Gladiator*, de 467 toneladas, commandante J. Guard, equipagem 16, carga algodão e outros generos; a Thomaz Jefferees & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Lugre inglez *Brilhante*, capitão Walter, carga algodão e outros generos.

Canal—Patacho dinamarquez *Hafina*, capitão I. Brasch, carga assucar:

Liverpool—Brigue hollandez *Guilhemina Hanna*, capitão Vandy; em lastro.

EDITAES

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos os funcionarios publicos da provincia, pensionistas e mais pessoas que recebem mensalidades pela pagadoria, que, para regularidade do expediente desta e ordem no aviamento das partes que a ella affluem no principio dos mezes, pretendendo todas ser pagas ao mesmo tempo, o que causa confusão ao expediente e motiva queixas tem deliberado o mesmo Illm. Sr. inspector que do 1° de agosto proximo em diante se observe na pagadoria a seguinte tabella:

Tabella dos dias em que se devem verificar os diversos pagamentos que estão á cargo da pagadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco.

No 1° dia util de cada mez.

Presidencia.
Relação.
Faculdade de direito.
Prets de tropa e folha de officiaes.
Thesouraria.

No 2°

Correio geral.
Justiça de 1ª instancia.
Pessoal da policia.
Folhas dos guardas e marinhagem da alfandega.
Consignações de familias de officiaes e outras

No 3.°

Arsenal de guerra.
Recebedoria.
Tribunal do commercio.
Officiaes reformados.
Empregados da visita da saude e instituto vacinico.

No 4.°

Juizo dos feitos.
Alfandega.
Bispo, cathedral e parochos.
Aposentados e empregados de repartições extinctas.

No 5.°

Arsenal de marinha.
Capitania do porto.
Aprendizes artifices.
Guarda nacional.
Pensionistas do estado.

No 6.°

Navios de guerra.
Aprendizes marinheiros.

E quaesquer funccionarios que não tenham recebido os seus vencimentos nos dias que lhes ficam marcados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 11 de julho de 1866.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

—

O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia, em virtude da ordem do thesouro n. 112 de 15 de junho ultimo, manda fazer publico que tem marcado o dia 15 de outubro d'este anno para o concurso que tem de abrir n'esta thesouraria, para o preenchimento dos lugares vagos de 1° e 2° conferentes e official de descarga da alfandega do Rio-Grande do Norte.

Versarão os exames.

Para official de descarga sobre as materias de que trata o § 1° do art. 1° do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863 a saber: leitura, analyse grammatical, orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção das moedas, peso e medidas, calculos de descontos, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações.

Para 2° conferente sobre as mesmas materias exigidas para official de descarga e mais as seguintes: theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio, traducçao correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima, principios geraes de geographia e historia do Brasil, algebra até as equações do segundo grão, estatica commercial e pratica do serviço da repartição em que estiver o candidato, se por ventura ja' for empregado; e n'este caso será dispensado de exame em qualquer das materias acima mencionadas em que mostrar ter sido approvado.

E para 1° conferente sobre as mesmas materias (dadas as mesmas excepções) e mais as seguintes sereometria, areometria, e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

Os candidatos, que não forem empregados publicos, devem apresentar documentos que provem: idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento. Os candidatos porém, ao lugar de 1° conferente, que só o podem ser empregados publicos, devem mostrar ter tido pelo menos 3 annos de exercicio de conferente em alguma alfandega.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de julho de 1866.

servindo de official-maior
Manoel José Pinto

—

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo especial do commercio pendem uns autos de execução de sentença de Mello Lobo & C., contra o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Antonio Pinto de Barros procurador dos exequentes, feito o requerimento no seguinte termo:

Aos 18 de junho de 1866, em publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Antonio Pinto de Barros, procurador dos exequentes, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado o administrador da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei a penhora feita em dinheiro, e 10 aos credores incertos, e que se passasse mandado de remoção do dinheiro penhorado para o deposito publico; o que ouvido pelo juiz, houve a penhora por feita e accusada, e os seis dias da lei por assignados, e tambem os dez dias aos credores incertos e a remoção por concedida para o deposito publico, depois de mandar apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na fórma do estylo, a que compareceu o solicitador Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, por parte do dito executado pedio vista, o que foi pelo juiz concedida, do que, fiz o presente, extrahido do protocollo das audiencias a que juntei o mandado e termo de penhora e procuração bastante por copia que seguem.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.

Por força do meu despacho o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que compareçam neste juizo dentro do indicado praso, afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa affixados nos lugares do costume.

Recife, 22 de julho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

—

O Sr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal e substituto da do especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 23 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, o seguinte: — Uma casa errea de pedra e cal sita no jugar do Bemfica com o n. 78, tendo dita casa oito janellas em frente e uma porta, quatro salas, doze quartos, cosinha, copiar, quatro quartos para pretos, estribaria de pedra e cal, cacimba, tanque, com um grande sitio com arvores de fructo, avaliado por 12:000$000. 1 terreno de marinha alagado com o n. 12 A, na estrada de Motocolombó, freguezia dos Afogados, com 43 braças de frente e e 95 de fundo, avaliado por 60$000. 1 dito no mesmo lugar tambem alagado, com o n. 7 B, com 30 braças de frente e 112 de fundo, avaliado por 60$000. 1 dito no mesmo lugar tambem alagado com o n. 8 A, com 40 braças de frente e 110 de fundo, avaliado por 60$000. Os quaes foram penhorados por execução de Gurgel & Perdigão contra João Pinto de Lemos Junior. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 22 de junho de 1866.

E eu Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

E eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Manoel José da Silva Neiva.

DECLARACÕES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 8 sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 57 casa terrea.	50$000
Rua do Fagundes.	
N. 32 casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 casa terrea.	153$000
N. 14 5 casa terrea	169$000
Rua das Calçadas.	
N. 36 casa terrea.	176$000
N. 38 casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 7 casa terrea	204$000
N. 19 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 24 segundo andar.	300$000
Rua da Moeda.	
N. sobrado de 3 andares.	480$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 90	240$000
Becco do Quiabo.	
N. 8 idem, casa terrea	144$000
Rua da Gloria.	
N. 55 idem, casa terrea. . . .	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 3 idem, sobrado.	400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 8 casa terrea.	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
N. 61 sobrado de 1 andares. . . .	902$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56.	300$000
Rua do Vigario.	
O 1.° andar do sobrado n. 27 . . .	180$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22.	189$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	191$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29.	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105.	168$000
Idem n. 103 idem.	200$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 94 idem.	200$000
Idem n. 5 na Forno da Cal. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de julho de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

—

— No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. juiz de orphãos, teem de ir a praça por tempo de tres annos, a renda da casa de sobrado n. 17, da rua estreita do Rosario, por menos a 5ª parte do seu presente rendimento. E' a ultima praça.

Arrematação.

No dia 28 do corrente, depois da audiencia do Illm. Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a praça de venda o escravo João, com 36 annos de idade, avaliado por 500$, por execução do tenente coronel Justino Pereira de Faria contra João Mauricio Cardoso.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que desta data em diante se acha em execução nesta administração e suas agencias os decretos e instrucções seguintes.

Correio de Pernambuco, 23 de julho de 1866.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Directoria geral dos correios.

Em virtude dos decretos ns. 3,443 de 12 de abril de 1865, 3,532 A de 18 de novembro do mesmo anno, e 3,675 de 27 deste mez, cobrará o correio do dia 1° de julho em diante as seguintes taxas de porte:

Correspondencias para o interior.

As cartas que circulam dentro do imperio ficam sujeitas ao pagamento da taxa uniforme de 100 rs. por porte simples de 15 grammas (4 oitavas), ou fracção de 15 grammas, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer por mar ou por terra.

Para as cartas de maior peso adoptar-se-ha a seguinte progressão:

Até 30 grammas......	200 réis
De 30 a 60 ditas.......	400 »
De 60 a 90 ditas.......	600 »
De 90 a 120 ditas.....	800 »

E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 30 grammas (uma onça) ou fracção de 30 grammas que accrescer.

Os autos e mais papeis do fôro pagarão somente metade dessa taxa.

Não estão comprehendidas na precedente disposição as cartas expedidas de um para outro ponto das cidades onde for estabelecido o correio urbano.

As cartas desta cathegoria pagarão a taxa de 50 rs., por porte simples de 15 grammas ou fracção de 15 grammas que accrescer.

Pagará, porém, somente a taxa de 20 rs., cada uma das cartas especificadas nos paragraphos seguintes:

1.° Participações de casamento e de nascimento.
2.° Convites de enterro.
3.° Bilhetes de visita, não excedendo a dous em cada capa.
4.° Circulares, prespectos e avisos diversos.

Os objectos mencionados nestes quatro paragraphos deverão ser impressos, lithographados ou autographados; não exceder o peso de 10 grammas; ser expedidos com o porte pago e abertos, afim de que possa o correio verificar o seu conteúdo. Os que não preencherem estas condições serão taxados como cartas ordinarias.

As cartas franqueadas abaixo da tarifa, ou não franqueadas, serão expedidas pelo correio; devendo, porém, cobrar-se do destinatario o dobro da taxa que for devida.

As pequenas encommendas, amostras de mercadorias, brochuras, livros encadernados, cathalogos, prospectos, papel de musica, e quaesquer avisos impressos, gravados, lithographados ou autographados, pagarão a taxa de 20 rs. por porte simples de 40 grammas (11 oitavas) ou fracção de 40 grammas, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer dentro do imperio. Esta taxa subirá na seguinte progressão:

Até 80 grammas (22 oitavas)............	40 rs.
De 80 a 160 ditas............	80 «
De 160 a 240............	120 «

E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 80 grammas ou fracção de 80 grammas que accrescer.

Para que possam estes objectos gozar da modicidade da taxa de porte, acima fixada, deverão pagar previamente o devido porte; ser cintados de modo a conhecer-se facilmente o seu conteúdo; e não conter outra declaração manuscripta que não seja o endereço do destinatario, e quando muito a assignatura do expedidor. A falta de cumprimento destas condições sujeita-os a' taxa de cartas ordinarias, para serem expedidos.

Os jornaes, circulares, e quaesquer impressos avulsos, uma vez que preencham as condicções do precedente artigo, pagarão a taxa de dez réis de cada exemplar. Se, porém, forem expedidos em masso pagarão essa mesma taxa na razão de quarenta grammas ou fracção de 40 grammas de peso.

Correspondencia de ou para o exterior não sugeito a convenções postaes.

Da Grã-Bretanha e suas colonias; cartas 240 rs. até 15 grammas inclusive (4 oitavas), 480 rs. até 30 grammas, (uma onça), 960 rs. até 60 grammas, e assim por diante augmentando sempre dous portes por 30 grammas ou fracção de 30 grammas que accrescer. Jornaes 40 rs. cada um.

De França e suas colonias: cartas 200 rs. por 15 grammas, inclusive e na progressão estabelecida para as cartas inglezas; amostras de mercadorias 200 rs. por 40 grammas (11 oitavas); jornaes, livros e outros impressos, 30 rs. por 40 grammas.

De Portugal e suas colonias: cartas 300 rs. até 15 grammas, inclusive e na mesma progressão acima estabelecida; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Para Portugal e suas colonias a correspondencia pagará' somente as mesmas taxas a' que esta' sujeita a correspondecia para o interior.

De ou para os Estados-Unidos da America do Norte: cartas 200 rs por 15 grammas e na mesma progressão acima estabelecidas; jornaes 40 rs. cada um, outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

De ou para as republicas do Rio da Prata: cartas e jornaes o mesmo porte territorial brasileiro; e, quando a conducção se effectuar por intermedio dos paquetes brasileiros, cartas 300 rs. por 15 grammas, jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Dos outros paizes, cartas 200 rs. por 15 grammas, jornaes e outros impressos 40 rs. por 40 grammas.

Tambem do dia 1° de julho em diante começaram a ser emittidas as novas estampilhas com a effigie de Sua Magestade o Imperador.

Directoria geral dos correios, 30 de junho de 1866.—*Luiz Plinio de Oliveira.*

—

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Sr. commendador José Pires Ferreira, thesoureiro desta Santa Casa, manda fazer publico, que no dia 30 do corrente (segunda feira), pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de junho proximo findo a todas as amas, que se apresentarem acompanhadas das crianças, que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 24 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Racife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão do dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, as 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito a' rua Direita desta cidade, que precisando de concertos será arrendado a quem se obrigar a fazel-os, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão ser especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de camas de ferro para o collegio das orphãas: quem se julgar habilitado a fazer tal fornecimento compareça na sala de suas sessões, as 4 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

ARREMATAÇÃO

Para execução de legados vai a' praça sexta-feira 27 do corrente, na villa da Escada, o engenho Belmonte, que sendo situado entre as estações de Aripibú e Frecheiras, fica desta distante apenas uma legua. E' um bom engenho, com excellentes proporções; e tendo sido avaliado por 18:000$, vai de novo á praça com o abatimento legal da 5ª parte.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção recebe pedreiros e serventes para as obras do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de julho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE

S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

18ª recita da assignatura.

Sabbado 28 de julho

Representar-se-ha o muito interessante e sempre applaudido drama em 4 actos

GASPARD HAUSER.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto do Sr. Penna

O inglez machinista.

PERSONAGENS.

Gainer, inglez.	Sr. Raymundo.
Felicio.	» Lisboa.
Negreiro.	» Pinto.
Alberto.	» Pontes.
Clemencia.	Sr.ª Jesuina.
Mariquinhas.	» Leopoldina.
Julia.	» Henriqueta.

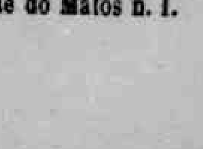
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.



No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima indicados o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete ate as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos, trata se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

Seguirá no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde um dos vapores da companhia. Recebe carga até o dia 30; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde de 31: escriptorio da companhia Pernambucana Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o bem conhecido palhabote nacional PIEDADE, capitão José Marques Vianna, o qual tem dous terços do seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Porto por Lisboa.

Seguirá com brevidade o brigue portuguez «Esperança», por ter parte do seu carregamento engajado, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 3 ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro

Nestes quinze dias seguirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Esmeralda*, tem a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, ou com o capitão do referido navio.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade: os que nelle quizerem carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO

Da fabrica de caldeireiro, fundição de ferro e metal, 13 escravos de ambos os sexos, a rua Imperial ns. 154, 156 e 158.

HOJE

as 11 horas.

A viuva de Sebastião José da Silva autorisada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, a sobredita fabrica contendo 2 engenhos a vapor, machinas de tornear, furar e fundir, forjar, fornos para sinos e furo, estufas, ferramentas, grande quantidade de moldes, obras de ferro, cobre e bronze por acabar, e os seguintes escravos:

Serviço da fabrica.

Damião, mestre ferreiro 30 annos.
José, mestre marcineiro 30 annos.
Caetano, official de caldeireiro 40 annos.
Benedicto, official de caldeireiro 45 annos.
Antonio, official de fundidor 40 annos.
Salustio, official de caldeireiro 16 annos.
Macario, aprendiz de caldeireiro 14 annos.
João, cego servente.

Serviço domestico.

Rita, 30 annos.
Vicente, 9 annos.
Joaquina, 10 annos.
Cerino, 2 anno.
Damião, 2 anno.

Tudo constante do inventario em poder do sobredito agente, tendo lugar o leilão no dia e hora acima indicado no edificio da referida fabrica: as 10 e meia horas partirá do largo do Corpo Santo um omnibus para transporte (gratis) dos concorrentes ao referido leilão.

ILEGÍVEL

Grande leilão

de moveis, joias de ouro e prata e outros muitos objectos de gosto.

Rua do Imperador n. 16.

HOJE

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE AS 11 HORAS.

Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, em seu armazem rua do Imperador n. 16, de um completo sortimento de moveis como sejam : 1 guarda louça de mogno, 1 dito de amarello, 1 rico apparador de mogno, 1 estante para livros, 1 secretaria, 1 guarda roupa, 1 cama para casal, 1 mobilia de jacaranda' tampo de pedra, 1 dita de amarello, 1 commoda, 1 dita menor, 12 cadeiras de faia, 1 mesa elastica, 1 retret, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa de pinho, 2 banquinhas, 1 cabide, 2 serpentinas, 1 santuario, 1 marquezão, 1 apparelho para jantar, 1 dito para almoço e outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar. Na mesma occasião levara' a leilão um completo sortimento de joias de ouro, prata, sem reserva de preço.

LEILAÕ

Da taberna no becco do Campello n. 4

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara leilão dos generos, armação e mais utencilios da taberna acima dita, a qual é propria para algum principiante por ter poucos fundos, cujo balanço està em poder do referido agente a exame de quem pretender.

Sexta feira 27 do corrente as 11 horas na mesma taberna.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Recepção solemne do Sr. Dr. Manoel Joaquim Silveira, como socio effectivo do Instituto;

Pareceres e mais trabalhos de commissões,

Leitura de uma Memoria do Sr. Dr. Rapozo de Almeida, acerca ao modo de collecionar e organisar os monumentos historicos.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano 23 de julho de 1866.

J. Soares de Azevedo
Secretario perpetuo.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.
E outros muitos generos por mais raseaveis preços do que em outra qualquer parte.

— O Dr. Gustavo Adolpho Walbaum tem aberto seu consultorio medico na rua da Cadeia n. 36, segundo andar, casa do lithographia Carls, e dá consultas todos os dias das 6 as 10 1/2 horas da manhãa e das 3 até as 6 horas da tarde. Chamados por escripto podem entregar no primeiro andar da mesma casa, no escriptorio do Sr. Tavares & Carls. Tambem aceita chamados para fora da cidade.

Escriptorio,

Uma pessoa habilitada pela longa pratica de escriptorio se offerece para alguma casa commercial : quem pois precisar dirija-se a rua do Rangel n. 17 ou annuncie para ser procurado.

— A bem do seu interesse deseja-se fallar com a Sr.ª D. Antonia Maria Rodrigues, viuva do Sr. Ricardo Chrisostomo Rodrigues, na rua da Senzala Nova n. 38, ou annuncie sua morada para ser procurada.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre segunda-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 1ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (74.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de S. José do Recife, os seguintes premios :

N. 2902 meio bilhete com a sorte de 6:000$.
N. 162 tres quintos com a sorte de 1:200$.
N. 2048 meio bilhete com a sorte de 500$.
N. 901 bilhete inteiro com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$,

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (74ª) á beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' segunda-feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa : na rua do Vigario n. 33, segundo andar. Paga-se bem.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

LOTERIA

O meio bilhete garantido n. 2902, com a sorte de 6:000$ foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 56.

—Precisa-se uma preta escrava para serviços de casa e rua : na rua Direita n. 127.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Pires n. 24.

— João Felisardo de Amorim, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Sera' bem recompensado quem prender e trouxer a rua do Imperador n. 17, um escravo de nome Adalberto, pardo, baixo, magro, que representa ter 30 annos mais ou menos, de pernas ligeiramente arqueadas, cara e olhos grandes exprimindo no todo humildade e innocencia, quando é el e o maior velhaco, mentiroso, refinado ladrão. Além de andar sempre muito ligeiro, tem por habito enclinar a cabeça para o lado direito e raspar o bigode quando se acha fugido.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia ; na rua do Imperador n. 45, segundo andar, paga-se bem.

Attenção.

No pateo de S. Pedro loja de barbeiro vende-se agua de tirar nodoas ferriginosas em roupa branca, é muito apreciavel para os particulares e engommadeiras por tirar as manchas a' roupa depois della engommada.

— Deseja-se fallar com o Sr. José Colombrino de Araujo Pima senhor do engenho Castor ; no largo do Terço venda n. 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua Direita n. 2, 1º andar.

— Aluga-se uma escrava que faz o serviço interno e externo d'uma casa de familia : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Sociedade Bella Harmonia

A primeira partida da sociedade Bella Harmonia estabelecida na casa n 5 da rua do Trapiche, tera' lugar na noute do dia 28 do corrente mez.

Roga-se pois aos Srs. socios, cujos cartões de ingresso ainda não lhes tinham sido entregue, que os mandem receber na casa da mesma sociedade com a necessaria antecedencia.

Boaventura Rodrigues de Amorim,
Secretario.

AO commercio.

Offerece-se um moço de 16 annos de idade e com alguma pratica das linguas franceza e ingleza bem como do systema metrico decimal, e que não pode continuar em seus estudos, para caixeiro de alguma casa commercial de grosso trato, quer nacional ou estrangeira, affiançando sua conducta; a tratar na loja de livros do Guimarães & Oliveira na rua do Imperador n. 54

O Dr. Ramangé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde ; o Dr. Ramangé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

Attenção.

Precisa-se de um caixeiro com capacidade para tomar conta de uma taberna : na rua do Apollo n. 43, armazem.

— Aluga-se um mulatinho para criado, servindo tambem para vender miudezas : na rua do Aragão n. 43, onde se dirá quem tem uma porção de mel para vender.

AMA

Precisa-se de uma ama dando-se preferencia escrava : na rua do Livramento n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua das Trincheiras n. 68.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 23, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz numero 21.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

ATTENCAO.

— Uma senhora viuva deseja encontrar pessoa honesta e de bons costumes que queira residir na mesma casa em que ella reside pagando metade do aluguel : a entender-se com a mesma senhora à rua do Cotovello n. 23.

Mudança de residencia

O Dr. F. Portella, medico operador pela faculdade de Paris, transferio a sua residencia do largo do Carmo para a rua Nova n. 46, primeiro andar, onde continua a exercer sua profissão especialmente nas molestias de olhos, das vias urinarias e de pelle.

Consultas—todos os dias das 6 ás 10 horas da manhãa.

Chamados—por escripto na supradita casa ou na pharmacia franceza da mesma rua.

— Deseja-se saber se existe nesta cidade ou fora della o Sr. Alexandre Correa Dias, natural da villa Real de Traz dos Montes : na rua da Madre de Deus n. 18.

Precisa-se alugar uma escrava

Que saiba engommar e cosinhar para casa de muito pouca familia, paga-se bem : na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do Sol.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cosinhar para duas pessoas : na rua da Cadeia do Recife n. 29, terceiro andar.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel : na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma engommadeira : na rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Aluga-se um sitio em S. José do Manguinho perto da igreja ; com grande casa de vivenda, coestribaria cheira, quartos para feitor e pretos, tanque com bello banheiro, muitas arvores de fructos, grande baixa de capim : a tratar no mesmo sitio com a dona a senhora viuva Carvalho.

Aluga tambem a mesma senhora um terreno grande proprio para planta de capim, tendo sahida pela Capunga Nova.

A quem interessar-se

José Coelho Carbosa tendo chegado a esta cidade onde continua no exercicio de sua profissão, dedica-se com especialidade a ensinar a musica vocal, visto que se tem dado com solicitude ao estudo pratico de sua arte.

O mesmo J. Coelho Barbosa desejando satisfazer a todas as pessoas que quizerem utilisar-se do seu trabalho, presta-se tambem a qualquer chamado para fóra da cidade, podendo ser procurado na rua da Cadeia Nova n. 44, das 10 ao meio dia.

— Os abaixo assignados autorisados por seu unico credor Francisco Alves Monteiro Junior, vendem a refinação n. 7 a rua de Hortas; á tratar na mesma.

Moraes & Campos.

— Na rua do Aragão n. 24, precisa-se fallar com o Sr. Francisco José da Silva Ismaé.

AMA.

Precisa-se de uma criada forra ou escrava para andar com um menino de um anno, sahir a passeio com elle e outros e fazer mais algum serviço que se offereça a occasião, de portas a dentro : na rua do Queimado n. 39, escada pelo largo de Pedro II, no terceiro andar.

Aula publica

de instrucção primaria do sexo feminino

A professora da 3ª cadeira de instrucção primaria do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, ultimamente creada pela assembléa legislativa provincial, avisa aos pais de familias, que se acha aberta a respectiva matricula na casa n. 9 da rua do Vigario, onde a aula funccionara'.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente : na rua do Livramento n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro : na praça da Independencia n. 34.

— Precisa-se de trabalhadores : na padaria da rua do Rosario larga n. 61.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoẽs da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamento a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (80 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL.

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SAÕ-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAÊS DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Mençoẽs honrosas nas Exposiçoẽs Univerçaẽs de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tennidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do IODO e do FERRO; ellas convem principalmente nas affecçoẽs *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas, na leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma, aqui reproduzida**, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Precisa-se de um escravo moço ou de meia idade, porém forte para o serviço diario de uma casa de familia : quem o tiver nestas condições e queira alugar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 56, que achará com quem tratar.

Attenção.

Chegaram a rua Nova n. 38, vindos de Paris e alli devidamente aferidas, as medidas metricas de que trata o 2º artigo da lei acima, e vendem se por preço commodo ; tambem se vende a bem conhecida obra—Noções do Systema Metrico, por José Antonio Gomes Junior—comprehendendo as precisas explicações do mencionado systema e taboas comparativas da conversão das medidas de um systema nas do outro, na conformidade prescripta pelo § 2º do art. 2º da citada lei.

Lá vai granada.

Roga-se aos Srs. Jãojão das Azeitonas Saraivadas e Quincas acabralhado, moradores a rua Encrespada, que desistam do seu intento de appellidarem os moradores da mesma rua, por que ao contrario soffrerão as granadas de grosso calibre do casamata do

Miguelete.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia : a tratar na rua da União n. 48.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corola, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Ja ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1/2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1/2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. B uninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub-inspector da companhia, esta' devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

— Alugam-se dous escravos um para todo e serviço e mesmo para cosinhar, e o outro para copeiro : a tratar na rua do Hospicio n. 54.

— Fugio do engenho S. João do termo de Serinhãem, no dia 23 do corrente, o escravo crioulo de côr fula, por nome Vicente, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, corpo grosso, barba grande, porém não muito espessa, beiços grossos, pés pequenos e seccos, mas sae-lhe as vezes cravos, e anda vagaroso : é muito ladino e astucioso, intitulando-se por forro. Pede-se, portanto a qualquer autoridade policial ou capitão de campo, a a prehensão de dito escravo, pelo que se recompensará generosamente, no mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 1.

GABINETE

PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente substituto do conselho deliberativo, convido todos os Srs. conselheiros, para se reunirem em sessão extraordinaria, na sala das respectivas sessões, sabbado 28 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 25 de julho de 1866.

Domingos José de Amorim,
1º secretario.

— O Sr. Joaquim Corrêa Leal queira apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 1 1/2, pelo tempo de 6 a 12 mezes, sobre hypotheca nesta cidade, em bens de cobrado valor : quem quizer fazer este negocio deixe carta nesta typographia com as iniciaes R. A. H

— Deseja-se fallar ao Sr. José Columbrino de Araujo Lima, senhor do engenho Castor, no largo do Terço n. 4.

Lei n. 1157 de 26 de junho de 1862.

Art. 1.º O actual systema de pesos e medidas será substituido em todo o imperio pelo systema metrico francez, na parte correspondente as medidas lineares, de superficie, capacidade e peso.

Art. 2.º E' o governo autorisado para mandar vir da Europa os necessarios padrões do referido systema, sendo alli devidamente aferidos pelos padrões legaes.

§ 1.º O systema metrico substituirá gradualmente o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, de modo que em 10 annos cesse inteiramente o uso legal dos antigos pesos e medidas.

§ 2.º Durante este praso, as escolas de instrucção primaria, tanto publicas como particulares, comprehenderão no ensino de arithmetica a explicação do systema metrico comparado com o systema de pesos e medidas que esta actualmente em uso.

Art. 3.º O governo..., podera impôr aos infractores a pena de prisão até um mez, e multa até 100$000.

— A pessoa que perdeu um embrulho contendo musicas para piano, dando os signaes certos lhe sera entregue nesta typographia.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de balcão : na padaria da rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

Cosinheira

Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar : no estabelecimento da rua Nova n. 28.

— A pessoa pue annunciou precisar de 3:000$ sobre hypotheça dirija-se a' rua da Praia n. 36.

— Precisa-se de uma mulher, honesta e sem familia, nacional ou estrangeira, para casa de uma senhora viuva ; cujo maior serviço que tem a fazer, é servir de companhia a dona da casa ; a' tratar na rua da Imperatriz, primeiro andar do sobrado n. 15.

— Precisa-se de 3:000$ a premio de 12 por cento ao anno sobre hypothecas de um sobrado um andar e sotão na freguesia de Santo Antonio, cujo rende 504$ annuaes, quem quizer dar oununcie.

D. Maria Ricarda de Souza Rego e seus filhos agradecem mui cordialmente a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir ao funeravel de seu muito presado marido e pai, bem como ao muito digno Sr. vigario de Campina Grande que gratuitamente se dignou de celebrar missa por tenção do mesmo fallecido. Os mesmos novamente pedem a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a missa e memento que no setimo dia se ha de celebrar no cemiterio pelas 7 horas da manhãa de 27 do corrente. Outro sim previnem e rogam aos Rvms. Srs. sacerdotes e religiosos, que nesse dia poderão celebrar missa com a esmola já estipulada.

Os Srs. Percilliano Peres Campello e Feliciano Rodrigues da Silva, dirijam-se a loja da rua do Crespo n. 17, a negocio.

VERDADEIRO LE ROY

de **SIGNORET**, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Des individus remplissant nos bouteilles par des liquides falsifiés, ce qui nuit à notre réputation.
Rue de Seine, 51.

Degradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC : de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

Laroche

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— Thomaz Teixeira Bastos, vai para a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores: em primeiro lugar a seu mano Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo ao Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro ao Sr. commendador Antonio José de Castro.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Attenção

Roga-se a quem queira prestar-se ao ensino das materias exigidas para o concurso de official de descarga, a' saber: leitura, analyse etc, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; deixe na typographia deste *Diario* o seu nome e o de sua residencia, para ser procurado.

— Os Srs. Manoel Rodrigues da Silva e José Pereira Santos, teem cartas na rua da Madre de Deus armazem entre a botica e a igreja.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria. Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infalivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, no homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta, Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco dêste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE.
RUA NOVA Nº 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. SABINO O. L. PINHO.

Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 85$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregár os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO DO ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 4oo, 440 500, e 640 rs. a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melho es marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre

grande e sem defeito para acabar a 16$000

45—Rua Direita—45

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada engommadeira e outra cozinheira.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que está trabalhando na estrada de Beberibe, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano n. 71.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Pedro Patriota a negocio que o mesmo não ignora: no pateo do Paraizo n. 16.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

AVISO.

Do 1.º de agosto de 1866 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte;

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de semana.				Domingos			
		MANHAA		TARDE.		MANHÃA		TARDE	
		H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
Cinco Pontas		8	30	5	—	7	30	6	—
Afogados		8	38	5	8	7	38	6	8
Boa Viagem		8	52	5	25	7	52	6	25
Prazeres		9	—	5	33	8	—	6	33
Ilha		9	24	6	—	8	24	7	—
Cabo		9	40	6	15	8	40	7	15
Ipojuca		10	—	—	—	9	—	—	—
Olinda		10	20	—	—	9	20	—	—
Timbó Assú		10	37	—	—	9	37	—	—
Escada		10	55	—	—	9	55	—	—
Frexeiras		11	25	—	—	10	25	—	—
Aripibú		11	45	—	—	10	43	—	—
Ribeirão		12	7	—	—	11	2	—	—
Gameleira	(chegada	12	30	—	—	11	25	—	—
	(partida	12	45	—	—			—	—
Cuyambuca		1	5	—	—	11	43	—	—
Agua Preta		1	30	—	—	12	5	—	—
Una		2	—	—	—	12	30	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de semana				Domingos			
		MANHÃA		MANHÃA		MANHÃA		TARDE	
		H.	M.	H.	M.	H	M.	H.	M.
Una		—	—	11	15	—	—	12	45
Agua Preta		—	—	11	45	—	—	1	10
Cuyambuca		—	—	12	10	—	—	1	32
Gameleira	(chegada	—	—	12	30	—	—	1	50
	(partida	—	—	12	45				
Ribeirão		—	—	1	5	—	—	2	10
Aripibú		—	—	1	25	—	—	2	30
Frexeiras		—	—	1	45	—	—	2	50
Escada		—	—	2	15	—	—	3	20
Timbó Assú		—	—	2	33	—	—	3	38
Olinda		—	—	2	50	—	—	3	55
Ipojuca		—	—	3	15	—	—	4	10
Cabo		6	50	3	30	6	0	4	35
Ilha		7	8	3	48	6	18	4	53
Prazeres		7	32	4	12	6	42	5	17
Boa Viagem		7	40	4	20	6	50	5	25
Afogados		7	54	4	34	7	4	5	39
Cinco Pontas		8	—	4	40	7	10	5	45

G. O. Mann, superintendente.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois queseus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores antores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MOLESTIAS E OPERAÇÕES DE OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro, faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura instantaneamente os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em collaboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé. convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma pequena casa com 2 quartos, quintal com cacimba, por 10$ mensaes: na rua do Gazometro confronte ao portão da fabrica do gaz, lado lateral.

Chapéos de manilha branca

a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Dá-se gratuitamente morada a quem queira botar sentido a um pequeno sitio na cidade de Olinda: a pessoa que quizer dirija-se a rua de Aguas-Verdes n. 5.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

— Manoel José Guedes Magalhães com loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 40, declara que em seu estabelecimento não vende e nem nunca vendeu roupa feita estrangeira, e por isso o declara em tempo. Recife 23 de julho de 1866.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Admittem-se subscripções annuaes de 8$ para cima.

Quem pretender subscrever para a Previdente ou desejar quaesquer esclarecimentos e informações, póde dirigir-se á sua direcção, no banco Alliança, estabelecido na rua Bellomonte, ou a José Ferreira Moutinho, inspector geral da mesma sociedade, morador na rua da Fabrica do Tabaco n 19, no Porto, e aos agentes do mesmo banco e sociedade na capital e provincia, que tambem darão prospecto *gratis* a quem os pedir.

Achando-se de passagem nesta cidade o inspector geral da referida sociedade, promptifica-se, durante o pouco tempo que aqui tem de demorar-se, a dar os esclarecimentos que se lhe pedirem, todos os dias até as 10 horas da manhãa na rua da Cruz n. 1, em casa do Illm. Sr. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, onde se acha hospedado.

JUNTO AO ARCO DE S. ANTONIO

Antes que se acabem.

Cortes de seda de lindos gostos a 30$000: só na loja do barateiro rua do Crespo n. 1.

Aproveitem amigos da economia.

Este estabelecimento esta' resolvido a torrar por todo preço o seu grande sortimento de fazendas de escolhidos gostos e qualidades, esta' a exposição dos compradores.

A 20$ capas brancas de borracha

Das melhores que tem vindo ao mercado, tem a especialidade de não se estragarem com o calor.

Roupas feitas.

Calças de casemira a 6$, 7$, 8$ e 9$ palitots de panno preto e de casemiras de cores a 8$, 9$ e 10$000.

Lindos gostos de casemiras e diversas fazendas para mandar fazer qualquer obra a gosto do comprador para o que tem um habil mestre de alfaiate.

Chapeos de sol.

Chapéos de sol de seda com cabos de marfim obra rica para 17$, ditos de diversos gostos de 7$ a 15$. Cheguem a rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

GRANDE ARMAZEM

DE

LOUÇA, VIDROS, CRYSTAES E PORCELANAS.

DE

Ferreira Monteiro & Guimarães.

Na rua larga do Rosario n. 32, junto a botica do Sr. Bartholomeu.

Os proprietarios deste novo e grande armazem de louça participam ao respeitavel publico que em seu armazem teem um completo sortimento de louça e vidros como seja ricos apparelhos para jantar e para almoço, brancos, dourados e com filetes de cores, garrafas, copos, calices, compoteiras, ricos porta licores, galheteiros, guarnições para lavatorios, ricos vasos para flores, candieiros a gaz, lanternas e muitos outros artigos que tudo promettem vender pelo mais diminuto preço possivel, a dinheiro por serem principiantes.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-se com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 2 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

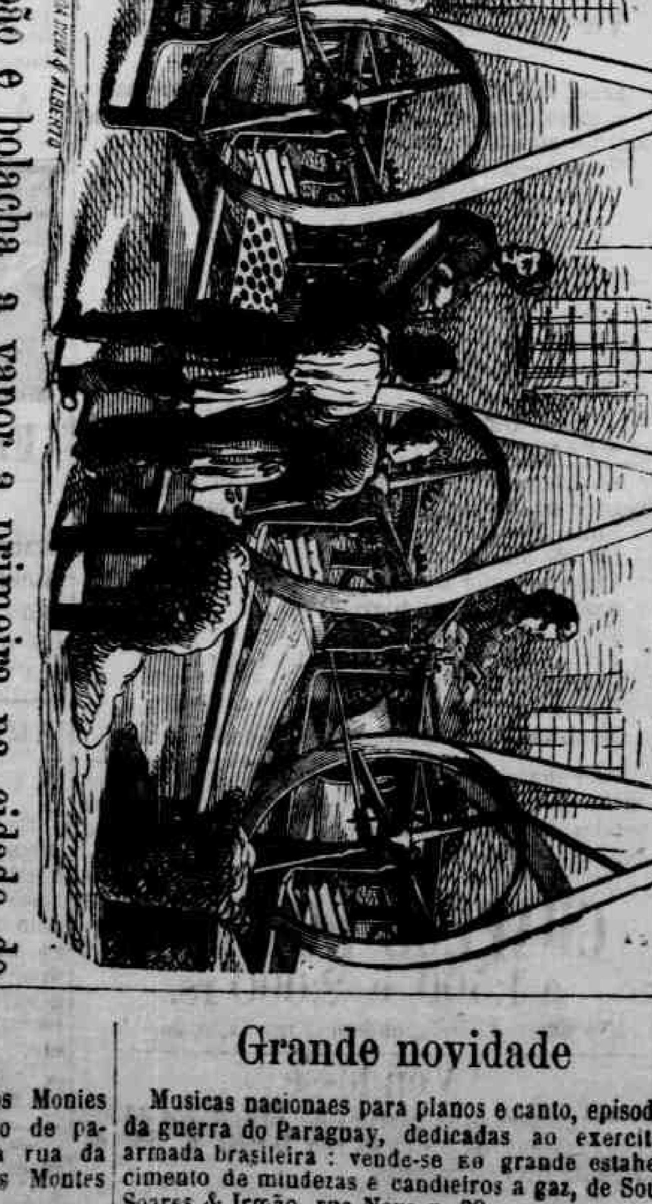
No fim de 5 annos. . . . . 1:119$300
» de 10 » . . . . 3:942$600
» de 15 » . . . . 11:208$200
» de 20 » . . . . 30:256$000
» de 25 » . . . . 80:331$000

Nas idades menores de 2 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.



DA VIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maior aseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãas a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este e convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

Aluga-se

ou vende-se uma casa sita no Povoado dos Montes largo da feira a margem do rio, com forno de padaria, masseira e tendedeira: a tratar na rua da Praia armazem n. 37 ou no povoado dos Montes com Joaquim Ribeiro da Cruz.

Grande novidade

Musicas nacionaes para pianos e canto, episodios da guerra do Paraguay, dedicadas ao exercito e armada brasileira: vende-se no grande estabelecimento de miudezas e candieiros a gaz, de Souza Soares & Irmão, rua Nova n. 28.

COMPRAS

Libras

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compram-se moedas de 16$ e 20$ e libras sterlinas: na rua do Amorim n. 41.

— Compra-se uma escrava de meia idade: na rua do Sebo n. 12.

— Compra-se uma capa de gorgurão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, com pouco uso: na rua das Trincheiras, loja de sirgueiro.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar: a tratar na saboaria do Recife a rua do Brum n. 1.

VENDAS

VINHO COLLARES.

Chegou pelo brigue *Florinda*, nova remessa do superior e verdadeiro vinho collares da bem conhecida marca de Dejante & C., em caixas de duas duzias de garrafas: à rua da Cadeia n. 49.

— Vendem-se cebollas novas a 1$000 o cento: na rua da Madre de Deus n 5 e 9.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

ATTENÇÃO.

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra: na rua do Rangel numero 4.

VENDE-SE

uma masseira de amarello em perfeito estado: na padaria da rua Direita n. 24.

VENDAS.

Canos, curvas e bacias de ferro para esgoto: na rua do Imperador n. 18, loja.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se pode desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. n. 7, loja do vapor.

31—Rua Direita—31.

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

— Vendem-se duas escravas crioulas muito moças, sendo uma na rua de S. Francisco n. 16 e outra na do Cotovello n. 5.

— Vende-se a taberna da rua da Santa Cruz n. 11: a tratar na taberna n. 7.

Na mesma precisa-se de um caixeiro de boa conducta.

Florinda

Chegado no dia 18 do corrente, conduzio 56 barris de optima cal de Lisboa, contendo mais de 4 arrobas cada um, e bem acondicionado: vende-se por preço commodo, na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

— Vende-se uma vacca muito boa de leite e muito nova, com a cria muito nutrida: a tratar no becco do Espinheiro, das 6 a's 8 da manhãa, e das 4 a's 6 da tarde, e na alfandega com o mesmo João Francisco d'Oliveira.

Vende-se

Na rua do Queimado n. 18, segundo andar, vende-se 25 travetas de boa qualidade com 8 a 10 polegadas de grossura e 24 a 28 palmos de comprido, por preço commodo.

Para encrespar babados.

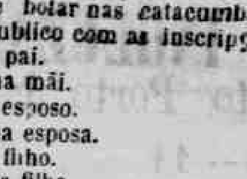
Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:

Pechincha.

Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo baratissimo preço de 8$ fazenda de 10$.



Vende-se na praça da Independencia ns. 37 e 39, capellas mortuarias, as mais bonitas que tem vindo a este mercado, para os setimos dias e dia de finados se botar nas catacumbas e tumulos no cemiterio publico com as inscripções seguintes:
A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu irmão.
A minha irmãa.
A meu amigo.
Uma lagrima.
Amizade.
Saudades.

— Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha, telhas e tijollos de todas as qualidades, por menos 5$ em milheiro do que em outra qualquer olaria: na rua dos Prazeres n. 38 e Coelhos n. 12.

Vestidos bordados.

Chegou a rua da Imperatriz n. 52, ricos cortes de cambraia, bordados a croché, fazenda de 20$ por 12$: na loja de Paredes Porto.

Queijos do ertão

de manteiga muito frescos a 800 réis a libra: no largo do Paraiso n. 14.

Vinho verde.

Vende-se vinho verde muito especial, em barris de quarto: na rua da Cadeia n. 27, 1º andar.

VENDE-SE

Vende-se cebolas a 800 rs. o cento: na rua do Rangel n. 3.

Carro americano

novo de 4 assentos e 4 rodas com os competentes arreios: vende-se na rua da Ponte Velha n. 8.

Vende-se.

Vende se a taberna bem afreguezada no largo do Carmo n. 5: a tratar na mesma.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.
Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco . . . . . 6$000
Ditos de Bordeaux . . . . 7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão . . . . 8$000
Sapatos de lona, sola de borracha. . . . . 2$000
Ditos aveludados . . . . 1$600
Ditos de trança bons . . . . 1$600
Senhoras
Borzeguins enfeitados. . . . 5$000
Ditos de laço . . . . . . 4$800
Ditos lisos . . . . 4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente . . . . . . 4$500
Sapatos de borracha . . . . 1$600
Selleiros, corrieiros e segeiros!
E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Liquidação de ferragem, e obras de cobre e bronze a 800 rs. a libra, á rua Nova lojas ns. 33 e 35

A viuva de Sebastião José da Silva autorisada pelo juizo de orphãos vende para pagamento de seus credores as ferragens existentes nas referidas lojas, assim como obras de cobre e bronze por muito commodo preço, como sejam: alambiques e sinos a 800 rs. a libra, e tudo mais nestas proporções.

Fabrica á vapor

DE

PÃO E BOLACHA

Ns. 6 e 8

Praça da Santa Cruz.

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com maquinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimento participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não só em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois os maquinas cooperam muito para isso, apresentando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto convier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas maquinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhãa, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Louça, vidros, porcelana e crystaes.

No grande armazem de Duarte, Pereira & C.

Rua do Crespo n. 16.

Neste estabelecimento ha grande deposito destes artigos dos melhores fabricantes da Europa, de superior qualidade e do melhor gosto possivel chegados ultimamente, que se vendem por preços muito commodos a dinheiro.

— Vende-se breu em barris a 3$ a arroba: na rua do Amorim n. 41.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 22

loja de Carneiro Vianna.

Acham-se neste estabelecimento a' disposição do respeitavel publico:

Mappas geographicos

Riquissimos mappas do Brasil e mappas mundis em grandes formatos.

Machinas

para as creanças aprenderem a andar e aos bons costumes.

Ratoeiras

engenhosas, para apanhar moscas, morissocas e ratos.

Quadros

representando a Europa, e as principaes vistas da França e Inglaterra.

Molduras

douradas para quadros.

Serviço domestico.

Ternos de 8 tinas de madeira para agua.
Baldes americanos para compras.
Vassouras de palhas de arroz.
Camas de ferro.

Gaz.

O verdadeiro gaz liquido.
Candieiros a gaz.
Preparos para o mesmo.

Palacio de christal portuense.

Collecções de 30 vistas stereoscopicas do palacio de christal portuense; na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Guerra da Austria com a Prussia,

Cartas geographicas do theatro da guerra do anno de 1866; rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheiros de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitose banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$600 rs.
Purceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

COLLARES ROYER

OU

Anodinos electro magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno

Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopes de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê-los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Póde tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merino

com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse simples dizer talvez o pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para empretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com coloricome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocallitrichine para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por um machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes: os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender tudo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixos de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto: os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel a outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE

D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT e Cia

Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estive ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Sres GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

Vende-se

uma pequena taberna a' rua da Conquista n. 10, no Caminho Novo, as pessoas que pretende-la dirija-se a mesma.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra. além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280; o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se uma taberna na rua Imperial n. 160 com poucos fundos, propria para principiante: quem pretender dirija-se a qualquer hora que achara com quem tratar na mesma taberna.

25$000

Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc,. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jàmais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro, Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior perfeiza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.,

---

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaires para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.
Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.
Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.
Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.
Lindos vasos para pós de arroz.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.
Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.
Cintos inteiramente novos.
Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.
Leques de sandalo e de madeira.
Riquissimos porta bouquets.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.
Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Rosetas e alfinetes de dito.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—PAezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerias.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHILE

a 1:500 e 2;000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO!

Muita attenção!

Muita attenção!

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.

Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.

Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.

Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.

Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.

Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.

Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.

Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.

Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.

Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.

Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita por medida.

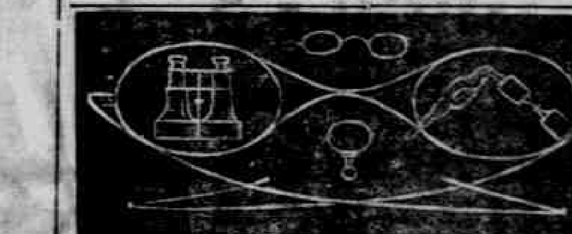
PHOSPHATO DE FERRO

DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteire adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors. em Pernambuco.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se no becco do Veras n. 22 uma preta moça, boa figura, que engomma, lava e cozinha.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de côr a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$580 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

AGUA DE BERGER
Para tingir perfeitamente
os
CABELLOS.

Vende-se à rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem :

BORDEAUX 1.ª qualidade. St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.

PORTO 1ª qualidade, Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.
LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.
Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.
Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.
Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.
Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.
ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A—RUA DA CADEIA—56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão
e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis passiveis,

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. Mancel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pode que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$300.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão.

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se enços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira

a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o córte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o córte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhes que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs,, ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada córte, tendo entre elles muitos róxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurae
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de ar cos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempae a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, dites de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 caca um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um granue sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos brratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão,

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 rs.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.

Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr : na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$500.

Vende-se cortes de cambraia empapeladas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000.

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes : *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo,** que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Meias de lãa vegetal e de borracha

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés ; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Escravos fugidos

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Agueda com os signaes seguintes : mulata, idade 21 annos, alta, dentes perfeitos, vesga e ventre um pouco crescido : quem a pegar leve-a a rua da Aurora n. 62, casa da Exm.ª Sr.ª baroneza da Victoria, que sera recompensado, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 47, que sera recompensado o apprehensor.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 22 do corrente, a escrava crioula de nome Felicidade, moça, bem parecida, cheia do corpo, representa ter vinte annos de idade, levou vestido de chita branca com palmas com tres babados, chale azul. Já foi uma vez (ha tempo) pegada em um sitio, na ponte de Uchôa, pelo ordenança do subdelegado da Capunga ; foi seduzida : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prendam, e a mandem a' rua da Cadeia velha n. 1, que se recompensará.

José Gonçalves Ferreira.

Em 19 do corrente

Fugio do engenho Jurissaca, freguezia do Cabo, o escravo Rufino, crioulo, bem preto, de idade de 28 annos mais ou menos, secco do corpo, estatura regular, um pouco corcovado, pouca barba, com officio de carreiro, e bastante esperto. Foi comprado em 24 de novembro do anno passado ao Sr. Leal & Irmão, nesta praça, tendo sido escravo do Sr. Henrique de Moraes Campello e Castro, do engenho Lagôa secca, comarca de Nazareth : quem o pegar e levar ao dito engenho, ou, nesta praça, ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, com escriptorio a' rua da Cruz n. 30, primeiro andar, receberá uma gratificação.

— Fugio hontem um mulatinho de 12 annos com os signaes seguintes : côr clara, cabellos pretos corridos, quando falla pronuncia algumas palavras mal, levou vestido calça de lãa escura com listras, camisa de meia e outra por cima de riscadinho de listra larga azul escura, mangas de riscado differente, chapéo de palha preto ja' rôto : quem o pegar leve-o a rua do Sebo n. 16, que será' bem recompensado.

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

A INVOCAÇÃO DOS SANCTOS.

V

Libertados para sempre do peccado; mais dignos, por isso mesmo, de serem ouvidos pelo Deus tres vezes sancto, não é no Céo que hão de perder os justos aquelle credito e favor, que os mesmos protestantes não escurecem que elles gosam sobre a terra. Si tantas vezes, á pedido dos justos, que ainda vivem comnosco, Deus perdoa innumeras culpas aos homens, que de privilegios e graças lhes não concederá quando subidos á sua presença e com Elle viven do eternamente?

« Mas (insistem os protestantes) os livros sagrados não dizem que os sanctos sejam mediadores de oração e de intercessão.» Pois já não lestes que os anjos são os ministros do Altissimo, os executores de suas divinas vontades, os apresentadores das orações dos justos, os protectores dos imperios; e que muito felizes se consideram por exercer tão honroso ministerio? Porque insistir que o mesmo se não dá com os sanctos, se Jesus Christo nos diz que *elles são como os anjos no Céo?*

Abri o segundo livro dos Maccabeos, que nelle vereis terem orado pelo povo de Deus e por toda a cidade sancta o summo sacerdote Onias e Jeremias: como duvidar que os sanctos da nova alliança não executem os mesmos deveres para com o povo christão? Assegura S. Pedro, escrevendo aos fieis, que depois de sua morte terá cuidado delles, afim de lembrarem-se do que lhes recommendou as suas instrucções. (II Ep, cap. 8º v. 15).

XI

Não se nos diga, pois, que os sanctos nos Céos não se interessam por nós, ou que não podem utilmente esforçar-se pela nossa salvação. Como poderiam ser indifferentes á salvação das almas esses homens apostolicos, que, através de mil obstaculos e perigos, derramaram por todo o universo a luz do Evangelho? Com que incessantes e fervorosas orações pedem elles a Deus, para os seus successores, aquella mesma firmeza, zelo e coragem que lhes inspirou! Vicente de Paula, que percorria as ruas, as praças publicas, para recolher os engeitados e salva-los da miseria, cessará de pedir a Deus no Céo, como fazia na terra, consolações para todo genero de infortunios? Dar-se-ha que no Céo não tenha o destino dos pobres meninos chinezes um protector em Forbin-Janson?

« Mas os sanctos, dizem descridamente os protestantes, não sabem o que se passa na terra.» Não temos nós razão quando affirmamos que estes sectarios não sabem ler as Escripturas? Não nos diz Jesus Christo no Evangelho, que ha mais alegria no Céo por um peccador que se salva, do que por noventa e nove justos que lá entram? (S. Luc. cap. XV, v. 7). Os sanctos nada do que se passa na terra ignoram. Lemos em S. Paulo, que os sanctos que estão com Deus o conhecem da mesma sorte que por Deus são conhecidos. (1 Corinth. cap. XIII, vv. 10, 11, 12). Ouvem, pois, todas as supplicas e invocações que lhes dirigimos, visto como todas as coisas são representadas na essencia divina, qual em um espelho fiel (conforme a phrase dos Sanctos Padres) onde veem os bemaventurados tudo o que lhes contribue para a satisfação, e de de modo mais vivo, mais amplo, que com os olhos do corpo e pela operação dos sentidos.

VII

Os protestantes é que parece não saberem o que dizem. Não cessam de nos perguntar em seus escriptos, como é possivel que os sanctos, que estão no Céo, conheçam nossos pensamentos, nossos desejos, e as orações intimas que lhes dirigimos? Será mais difficil a Deus revelar immediatamente aos sanctos os nossos pensamentos, do que fazer passar para nossos espiritos por meio da palavr os mais reconditos sentimentos d'aquelles com quem vivemos? O Senhor, que descobriaaos Prophetas as coisas mais occultas, os mais afastados successos do futuro, que fez conhecer a Eliseu o que fazia o seu servo Giesi, em sua ausencia, em relação a Naaman, e que n'uma infinidade de circumstancias, permittiu a seus servos ver no fundo dos corações o que lá se passava; não poderia communicar aos sanctos as orações que lhes fazemos? Os anjos são incorporeos, e, comtudo, veem as nossas lagrimas, ouvem os nossos gemidos, comprehendem a linguagem muda dos nossos pensamentos, e tudo apresentam ao throno de Deus. Os anjos, dizeis vós, teem um ministerio especial. Mas os sanctos, *que são como elles no Céo*, que se interessam pelos homens, que se regosijam com a sua conversão, e os protegem do alto da celestial cidade, ouvem, sem duvida, os que lhes rogam, e sabem o que lhes pedem.

Sim, os protestantes são seguramente, ou de muito má fé, ou estranhamente cegos, quando nos dizem que offendemos a Jesus Christo invocando os sanctos, que são seus ministros e nossos advogados, que são seus servos e nossos irmãos, que oram por nós a nosso Pae commum, em nome do nosso commum Mediador! E' honra para o chefe que os membros de sua milicia se ajudem uns aos outros pela mesma virtude, que delle recebem; é honra para elle associar á sua intercessão aquelles em quem mora, em quem vive, e com quem reina na unidade. Jesus Christo reina nos sanctos, os sanctos em Jesus Christo: amam, louvam, oram em Jesus Christo; como é Jesus Christo quem lhes inspira o amor, o louvor, a oração.

Si os protestantes não comprehendessem tão mal a tradicção, como comprehendem as Sagradas Escripturas; si consultassem de boa fé, com verdadeiro espirito de humildade, e não de orgulho, estas duas fontes de ensino, teriam aprendido que o verbo incarnado, embora uunico mediador de redempção e de propiciação, pois que foi o unico que nos resgatou com seu sangue, o unico que pagou o justo tributo do nosso resgate e nos reconciliou com Deus; não é, todavia, o unico mediador de intercessão e de orações; e que os sanctos, em sua communicação com Jesus Christo, exercem o officio de intercessores em favor dos homens, que são seus irmãos no Supremo Mediador de redempção e de mediação: logo a invocação dos sanctos é agradavel a Deus; porque neste acto glorificamos a Jesus Christo, que, na phrase das Escripturas, é admiravel nos seus sanctos: *Admirabilis est Dominus in sanctis suis.*

Respondendo aos reproches de Juliano Apostata, dizia, no IV seculo, S. Basilio: « Eu recebo os Sanctos Apostolos, os Prophetas e os Martyres; invoco a sua intercessão, para que por ella me seja Deus propicio, e me perdôe minhas culpas: neste consolador e piedoso intuito, tributo honras e louvores ás suas sanctas imagens; tanto mais quanto estas coisas me foram ensinadas pela tradicção dos Sanctos Apostolos.» (Ep. 405).

Vemo-lo tambem dizer-nos, em uma de suas homilias, que o uso de invocar as sanctas imagens era tão commum e universal, como hoje. Eis aqui como nos descreve elle a confiança que tinham os christãos nos quarenta martyres: « Todo aquelle que se sente oppresso de afflicção recorre aos sanctos martyres, como a elles recorre o que vive contente: aquelle, para que seja livre de suas tribulações, este para ser mantido em sua prosperidade. E' assim que vemos orar a mãe pelos filhos. a esposa pela volta do marido que anda em viagem, ou por seu restabelecimento, si está enfermo.» (Hom. XX, tom. I).

« Nós temos necessidade de muitas graças, dizia S. Gregorio de Nysse, orando S. Theodoro martyr; rogai pois a nosso rei e nosso mediador pela conservação da patria. Receiamos grandes calamidades; os Scithas nos ameaçam com invasões: combatei por nós, generoso soldado de Jesus Christo. Ainda que estejaes livre das miserias desta vida, conheceis todavia as necessidades da condição humana: implorai por nós a paz.»

Lemos nos escripos de S. João Chrysostoque, em seu tempo, viam-se em Roma reis, governadores, generaes, que tinham abandonado tudo para correr ao tumulo de um peccador ou fazedor de tendas. Diz-nos que em Constantinopla os imperadores estimavam como insigne favor o serem sepultados, não no mesmo lugrr onde repousavam os corpos dos sanctos Apostolos, mas na porta e fora de sua capella. Em uma homilia, em honra de S. Bernice, e de Sancta Prosdoce, exorta seus ouvintes a irem fazer orações diante das reliquias destes sanctos. « Tornai-vos assiduos em visita-los, diz elle, rogai-lhes com instancia e fervor que sejam vossos patronos. Si ainda em vida gosavam de tanto credito diante de Deus, que não podemos imaginar depois de sua morte!» (Tom. I pag. 570).

S. Agostinho diz que *si nós fazemos mensão dos sanctos martyres na celebração dos sagrados mysterios, não é para que roguemos por elles, mas sim para que roguem por nós.* (Tract. 86 in Joann).

O *canon* da missa, que remonta á mais alta antiguidade, nos mostra tambem que a invocação dos sanctos é d'uso antiquissimo na Egreja. O padre e os fieis ahi pedem a Deus, que, mediante as orações e meritos dos sanctos, conceda que em todas as coisas sejamos munidos do soccorro de sua protecção por Jesus Christo Nosso Senhor,

Estas palavras resumem o ensino da Egreja. E' sempre á mediação de Jesus Christo, que ella recorre quando invoca os sanctos, pois que estes nada pedem, nada alcançam, que não seja pelos meritos de seu sangue. A Egreja tem sido invariavelmente fiel a este ensino, a esta tradição; e o Concilio de Trento não fez mais que reconhece-lo e confirma-lo, ordenando a seus ministros ensinarem: « Que os sanctos, que reinam com Jesus Christo, offerecem a Deus suas orações pelos homens, que é bom e util invoca-los de um modo supplice.»

Continuar-se-ha,)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Bazar Volante* transcrevemos:

PERFIL DE MULHER.

Ignez.

Não se amofinem comnosco os modernos perfilistas do bello idéal feminino, se, continuando no nosso proposito, com o horrendo real perfil da mulher, nós a apresentamos tosca e simplesmente traçada como a temos visto e estudado.

Descancem, não é por certo um apódo que lhes fazemos com os nossos singelos e ligeiros perfis. Somos apenas meros e infimos aprendizes da officina de Appelles; começamos a estudar as rectas e as curvas, o systema angular das formas capitaes para podermos mais tarde com maestria delinear então um perfil.

Por ora, é arrojo nosso denomina de perfis nossas tristes linhas, mal figuradas e pessimamente comprehendidas e executadas.

Não importa;—fazemos por copiar em lapis Medéa ou Dalilla;—elles retratam com finas côres Aurora ou Venus.

Os caminhos que tomamos são oppostos; não se amofinem, pois, porque jamais nos poderemos encontrar.

O perfil que vamos hoje ter a honra de apresentar aos nossos leitores é o de uma mulher que conhecemos e que muitas vezes vemos, mesmo pretendendo evita-la.

E porque fugimos della?

Vós ides ver, leitores.

I

Talvez tenhaes visto, meus leitores, ao passar á noite pelo largo de S. Francisco de Paula um vulto que ahi se acha quasi sempre sentado nos degráos desse magestoso templo.

Pois bem, esse vulto não é nem mais nem menos do que o de uma mulher, que hoje atravessa machinalmente o tempo, como machinalmente atravessa, para ahi chegar, as ruas que a separam da casa em que mora á igreja de S. Francisco de Paula.

Essa mulher chama-se Ignez.

Dirieis, se a conhecesseis, que ha na frequencia desse lugar, quasi todas as noites, algum mysterio em que ella se envolve, alguma mania ou loucura, alguma desgraça ou necessidade.

Poderieis formar descriminadamente idéa de tudo isso a seu respeito, mas terieis feito um juizo seguro, se em vez de destacardes de seu todo essas partes integrantes que ella só representa, visseis englobadamente personificadas em Ignez—o mysterio, a loucura e a necessidade.

E assim é: temos acompanhado sempre essa moça desde seus quinze annos, pouco mais ou menos de idade; desde o tempo, como se costuma dizer, das calcinhas e do vestido curto, até o aristocratico e roçagante vestido de seda dos saráos e dos bailes; até o véu candido de escomilha e do filó comprimido pela grinalda de flôres de larangeira; até o vestido de cassa e de chita do labor da casa, até, finalmente, á negra saia de estamenha e de sarja, e a classica e historica mantilha do seculo passado.

Ignez é tudo isso:—sua vida é um mysterio e uma loucura, uma desgraça e uma necessidade.

Lancemos um retrospectivo e rapido olhar para á vida desta mulher; e lancemos-lhe tambem uma imprecação, um riso de escarneo, ou um ai de compaixão pela triste situação em que hoje se vê.

II

Ignez deve ter quando muito vinte e nove annos; seu rosto bello e gracioso outr'ora, mostra hoje o caminho por onde desapiedada passou a mão da enfermidade e do infortunio.

Era um rosto angelico; quantas e quantas vezes não admirei esse lindo semblante, esses roseos labios desprendendo um sorriso de intelligencia e de innocente malicia; esses grandes e negros olhos seduzindo e attrahindo com seus fulgurantes lampejos!

Que reacção operou a natureza em seu rosto;—que contraste entre essa belleza de outr'ora e essa horripilante fealdade de hoje!

Ignez foi casada, e rica—hoje é viuva e pobre.

E como se operou esta tão rapida transformação?

Vejamos:

Casada e rica, Ignez bella, orgulhosa e imponente, mandava não obedecia.

Inteiramente dedicado a ella, seu marido não achava, não se atrevia mesmo a achar uma phrase, uma palavra que podesse ao menos de leve offender a sua susceptibilidade.

Ignez recrudescia em soberba, seus mesmos attractivos a arrastavam ao precipicio.

Não foi preciso muito tempo para Ignez esbanjar a boa fortuna que havia recebido de seus pais em theatros, bailes, carros e passeios.

Um objecto hoje, outro amanhãa, outro mais tarde, ia desapparecendo de casa para satisfazer a esses immensos compromissos que a vaidade desta mulher sempre lhe exigia.

Assim em pouco tempo Ignez estava pobre.—Seu marido havia fallecido.

Por cumulo de infelicidade, uma enfermidade horrivel a lançou em um leito de dores.

Restabelecida á custo pela caridade e desvelo de alguns parentes, Inez não soube ou não quiz reconhecer esses sacrificios.

Soberba tinha sido creada, soberba devia sempre ser.

Malquistou-se com todos; quiz ainda lutar com a sorte, mas os caprichos desta a venceram, e ei-la ahi esmolando o obulo da caridade publica.

Julgais que ella reconhece o seu estado e se humilha e reconhece o castigo com que Deus a punio?

— Enganai-vos.

Fugitiva do trabalho, desse trabalho util que exalta e nobilita a mulher, Ignez prefere recordar-se na ociosidade do muito que possuio e do bem que gozou, do que sujeitar-se com o suor do seu rosto a haver o pão da necessidade.

Vós ahi a encontrareis quasi sempre;—e pensais que, supplice, ella vos estende a mão, ou vos implora uma esmola?

Ainda vos enganais.

— Se vos aproximardes della e lhe atirardes por commiseração alguns vintens, ella os receberá; mas nem por isso vos agradecerá o beneficio, nem se recordará de que tal o fizestes.

Passareis para ella esquecidos e não vistos, como nós tambem desejamos esquece-la e jamais ve-la!

Em um dos dias da semana passada dirigio-se um sujeito a uma loja da rua do Ouvidor, e pedio ao caixeiro um par de luvas.

Apresentando-lhe uma nota de 20$000 para pagar as luvas, e mais alguns objectos que tinha comprado, retorquio-lhe aquelle que não tinha troco.

— Se é por falta de troco, meu caro, respondeu-lhe o comprador, não deixo de levar os objectos.

E mettendo a mão no bolso, tirou um papel sujo, que enrolava duzentos réis em cobre, deu ao caixeiro, e pedio que o cortasse em pedacinhos.

O caixeiro, tomando a cousa por uma galatada, rio-se, e não quiz sugeitar-se á tal operação.

Então o comprador, tomando elle proprio o bilhete, á vista de mais algumas pessoas que entraram na loja, picou-o em pedacinhos; depois do que, esfregando-os nas palmas das mãos, fez surgir uma quantidade tal de notas de 1$000 e 2$000, que um cambista que ahi estava chegou a desmaiar.

Querem saber quem era esse novo Moysés de miudos?

Era Mr. Hermann.

Isto disseram os jornaes da semana passada.

O artista, antes de exhibir-se em scena, ja' tinha dado por ahi diversos expectaculos.

Do nariz d'este fazia sahir uma batata, que punha no bolso d'aquelle, sem elle o presentir. A um empalmava o chapéo, a outro furtava os oculos.... emfim por onde elle passava iam desapparecendo objectos.

Recommendamo-lo a vigilancia dos urbanos, a fim de que prescindam de *urbanidades* para com um homem tão perigoso!

Mas o que os leitores ainda não sabem é o seguinte:

Dizem que, logo que chegou, o artista foi a camara, e ahi fez cousas do *arco da velha.*

Entre outras fez o Caturra pedir a palavra, e se continuasse o magnetismo, o homem tinha pronunciado um discurso; milagre que até o presente só fez Santo Antonio, no memoravel dia em que a igreja o commemora.

Fez mais o presidente do Conselho ouvir um discurso inteiro do Sr. Nebias, sem o soccorro da mão sobre o pavilhão da orelha.

Fez o Sr. José Thomaz fallar em pé.

E fez.... fez o que ainda ninguem tem feito — curou certo ministro da mania de dar cambalhotas.

SOBRE A VAGA

(*Serenata.*)

A noite vai fria: no dorso da vaga
Palpita, desmaia
Tão gelido e frouxo um raio de lua!
A chuva de nevoa os campos alaga,
E á beira da praia
Ao sopro das brisas a onda fluctua;
Mais fria que a neve, mais fria que a vaga,
Que o gelo mais fria,
Tu'alma innocente, em sonhos divaga,
Tu'alma, ó Maria,
Mais fragil que a nevoa, mais louca que a vaga!

Que noite tão muda! Fluctuam na vaga,
Doudejam na areia
As louras ondinas em casta nudez;
Balbiga-se o loto nas fendas da fraga,
E a alma s'enleia
No goso supremo de tanta mudez!
Mais branca que o loto, mais muda que a vaga,
Que a noite sombria,
Assim tua fronte que os risos apaga,
Tua fronte, Maria,
Mais bella que o loto, mas falsa que a vaga!

Os astros se miram no dorso da vaga,
No ether desmaiam,
O espaço innundando co'as ondas de luz,
Por cima das flores a lua divaga,
Seus raios s'espraiam,
Perfumes servendo das plantas á flux;
Mais puros que os astros mais mansos que a vaga,
Que a louca ardentia,
Teus olhos se banham em chamma tão maga,
Teus olhos, Maria,
Mais vivos que os astros, mais verdes que a vaga!

E astros e flores, e nevoas e vaga,
Perfumes, ondinas,
São cantos, são risos, suspiros e dor;
Tu'alma, teus olhos, tua fronte tão maga
São formas divinas,
Que a mente delira nas horas de amor,
E' tudo mentira, verdade é a vaga,
Que geme sombria
Batendo d'encontro rochedos e fraga,
Tú és, ó Maria,
Visam vaporosa, que esvahe-se na vaga!

Silencio, ó poeta! Apaga o infinito
As notas do hymno
De affago tamanho, que morto já é!
Tú traces na fronte anathema escripto,
E o affecto divino
A mingoa se morre de amor e de fé!
E' fundo o oceano, é vago o infinito.....
Minh'alma varia!
Mas vence este amor eterno, maldito,
Maria, ai, Maria!
O oceano profundo, o vago infinito!..

COUSAS QUE FAZEM ATAQUES DE NERVOS.

Negra em boleia de carro.

Sujeito que canta modinhas.

Mulher gorda em gondola.

O beijo (*Il Bacio*) em piano desafinado.

Casa alta com criança pendurada a janella.

Visinhas que estudam escalas.

Visinha que resa o terço.

Ser confidente de um bebado.

Aturar crianças *engraçadas* em casa de cerimonia.

Uma negra de luvas amarellas.

Mulher feia ciumenta.

Um sapato de verniz comprimindo um *callo* em dia de sol.

Sujeito feio, que tem a mania de tirar retractos.

Um carroceiro em trage domingueiro.

Um dandy de chapéo ensebado querendo ainda sustentar o *chique.*

A correspondencia de Portugal.

Fumo em chapéo branco.

Sujeito fardado com chapéo de sol.

QUINQUILHARIAS.

— Qual é a nota de musica mais poetica?

— *Re*-verso.

— Quaes a que melhor soam nos ouvidos dos captivos?

— *Re*-mi-do.

— Quando é que o vencimento do militar morde?

— Quando *Pre*-tem-dente.

— Qual é a lettra que pucha os navios?

— *B*-lona.

— Qual a que se resa no breviario?

— *K*-nôa.

— Qual a que não gosa de liberdade?

— *D*-retido.

— Qual a que soffre maior golpe?

— *O*-fendido.

— Qual a que mais apanhou?

— *O*-pilado.

— Quaes as cartas de um baralho que ninguem quer soffrer?

— *Dez*-as-tres.

— Qual é a preposição mais ligeira?

— *Com*-pressa.

Por que é, que o Creador fez o mosquito mais pequeno que o boi?

— Pergunte a Elle.

Do *Diario do Rio* transcrevemos esta

SEMANA LITTERARIA.

O assumpto politico é a preoccupação do momento.

Hoje todos os olhos estão voltados para a casa dos legisladores.

Que veria a fazer a poesia, a poesia quem nem vota nem discute, no dia em que o congresso da nação está reunido para discutir e votar?

Não entranhem, pois, os leitores destas revistas, se não fazemos hoje nenhuma apreciação litteraria.

Apenas mencionaremos a proxima chegada do poema epico do Sr. Porto-Alegre, *Colombo*, impresso em Berlin, onde se acha o illustre poeta.

Os que cultivam as letras, e os que as apreciam, já conhecem por terem lido e relido alguns bellos fragmentos do poema agora publicado.

Muitos dos principaes episodios tem visto a luz em revistas litterarias.

O talento do Sr. Porto-Alegre acommoda-se perfeitamente ao assumpto do poema; tem as energias, os arrojos, os movimentos que requer a historia de Christovão Colombo, e o feito grandioso da descoberta de um continente.

Nenhum assumpto offerece mais vasto campo á invenção poetica.

Tudo conspirou para levantar a figura de Colombo, até mesmo a perseguição, que é a corôa dos Galileos da navegação, como dos Galileos da sciencia.

Descobrindo um continente virgem á actividade dos povos da Europa, atirando-se á realisação de uma idéa atravez da furia dos elementos e dos obstaculos do desconhecido, Colombo abrio uma nova porta ao dominio da civilisação.

Quando Victor Hugo, procurando a mão que ha de empunhar neste seculo o archote do progresso, aponta aos olhos da Europa a mão da *eterna nação yankee*, como dizem os Americanos, presta indirectamente uma homenagem á memoria do grande homem que dotou o XV seculo com um dos feitos mais assombrosos da historia.

Tal é o heroe, tal é a historia, que o Sr. Porto-Alegre escolheu para assumpto do poema epico com que acaba de brindar as letras patrias.

O assumpto de Colombo devia ser tratado por um Americano; e folgamos de ver que esse Americanos é filho deste paiz.

Não é sómente o seu nome que fica ligado a uma idéa grandiosa, mas tambem o nome brasileiro.

Como se houve o Sr. Porto-Alegre na concepção do poema?

Já conhecemos alguns fragmentos, que, embora formosos, não nos podem dar todo o conjuncto da obra.

Mas o nome do Sr. Porto-Alegre é uma fiança.

O autor das *Brasilianas* é um espirito educado nas boas doutrinas litterarias, robustecidos por fortes estudos, affeito a' contemplação dos modelos classicos.

Junte-se a isto um grande talento de que tantas provas possue a litteratura nacional.

Estamos certos de que as nossas esperanças serão magnificamente realisadas.

Os fragmentos conhecidos são primorosos; porque o não sera' o resto?

Um poema epico, no meio desta prosa, actual em que vivemos, é uma fortuna miraculosa.

Pretendem alguns que o poema epico não é do nosso tempo, e ha quem ja' cavasse uma vasta sepultura para a epopéa e para a tragedia, as duas bellas fórmas da arte antiga.

Não fazemos parte do cortejo funebre de Euripides e Homero.

As formas poeticas podem momificar-se com o tempo, e é essa a natureza das manifestações da arte; o tempo, a religião e a indole, influem no desenvolvimento das fórmas poeticas, mas não as aniquilam completamente; a tragedia franceza não é a tragedia grega, nem a tragedia shakespeareana, e todas são a mesma tragedia.

Este accordo do moderno com o antigo era o pensamento de Chenier, que muitos seculos depois de Ovidio e Catuello resuscitava o idylio e a elegia da antiguidade.

Findou a idade heroica, mas os heróes não foram todos na voragem do tempo.

Como fachos esparsos no vasto oceano da historia, attrahem os olhos da humanidade, e inspiram os arrojos da musa moderna.

Casar a lição antiga ao caracter do tempo, eis a missão do poeta epico.

Os estudos e o talento do Sr. Porto-Alegre revelam uma indole apropriada para uma obra semelhante.

Apreciaremos o novo poema nacional com a consciencia e imparcialidade que costumamos usar nestes escriptos,—o que não exclue a admiração e a sympathia pelo autor.

A nossa maxima litteraria é simples: aprender investigando.

Um livro do Sr. Porto-Alegre da' sempre que investigar e que aprender.

Temos o dever de ser breve.

Como dissemos acima, a preoccupação do momento é o assumpto politico.

A attenção publica esta' voltado para a reunião das duas casas do parlamento.

As musas, n'um dia destes, recolhem-se a' colina sagrada.

E' já official a noticia de terem os Prussianos entrado no reino da Saxonia.

Este paiz é um dos estados da confederação Germanica, e tem por limites os estados prussianos, a Bohemia, a Baviera, o principado de Reuss-Greitz e o ducado de Saxe-Altenburgo.

A sua população é de 2,225,240 habitantes, que professam varios cultos, mas a religião dominante é o lutheranismo.

A familia real porém é catholica.

A capital da Saxonia é Dresde, cuja população é de 128,152 habitantes, e as cidades principaes são Leipzig, Chemnitz, Zwckau, Freiberg, Plauen e Bautzen.

A Saxonia é banhada a leste pelo rio Elba, e os outros rios principaes são o Saale, o Elster, o Pleisse e os dous Mulde.

O sólo da Saxonia é fertil, sobretudo em cereaes, e a sua industria e grande.

Tem muitas montanhas, onde se exploram riquissimas minas de ferro, chumbo, estanho, cobre, prata, cobalto, arsenico e carvão.

O commercio da Saxonia, sobretudo em Leipzig, é de muita importancia.

A instrucção está muito espalhada e é na Saxonia onde se falla o allemão mais puro.

O governo é uma monarchia constitucional; o rei tem quatro votos na dieta geral e occupa o quarto lugar na confederação Germanica.

O exercito activo da Saxonia consta de uns 25,000 homens, não comprehendendo a reserva.

A receita annual do estado eleva-se a 36 milhões de francos aproximadamente (6,480 contos de réis).

De uma carta recebida de Paris, extrahe-se o seguinte sobre a imprensa na Europa a respeito deste imperio:

« O unico periodico lido aqui, que se occupa ainda do Brasil, e dá correspondencias favoraveis, é a *Patria.* Infelizmente não tem quem a dirija, e mistura falsas com verdadeiras noticias, e impinge historias de meia noite, posto que em boa intenção. Falta-lhe aquella direcção que aqui esteve em 1865, e que a inspirava. Todavia é a nosso favor ainda, graças as relações que adquirio nessa época.

« As mais, nem piam mais.

« Calou-se o *Constitucional* e os *Debates.* Já não ha aqui quem para elles escreva, ou dê apontamentos.

« O *Moniteur* até publicou já um longo artigo fallando pomposamente dos recursos e genio do Lopez, e não publica mais aquellas correspondencias assignadas *Havos*, que nos eram tão favoraveis!

« Que falta faz aqui um Brasileiro amigo do seu paiz, e relacionado com essa gente!

« Voltamos ao estado anterior a 1865.

Segundo diz a *Revista geral de Estatistica*, existem na Belgica 51 asylos de alienados; na Dinamarca, 10; na Allemanha, 157; em França, 110; na Grecia, 3; na Grã-Bretanha, 81; na Italia, 53; na Hollanda, 17; em Portugal, 4 (?); na Russia, 74; na Suecia e Noruega, 17; na Suissa, 42; em Hespanha, 18; e na Turquia, 12. Total 619.

Ha além disso 26 asylos destinados exclusivamente a idiotas e maniacos; de modo que o numero de estabelecimentos na Europa destinados ao tratamento das doenças da intelligencia sobem a 645.

O primeiro estabelecimento de alienados creou-se ha cem annos em Londres e apenas decorreram 75 annos desde que Pinel quebrou as algemas dos desgraçados loucos de Bicetre e da Salpetriere (França) para submette-los a um tratamento inspirado pela sciencia e pela humanidade.

Na rapida multiplicação destes estabelecimentos vê-se um dos mais evidentes testemunhos do progresso da sciencia e da caridade.

A proposito da guerra, se se deve dar credito á folha franceza *Le Temps*, a Prussia não somente quer tirar á antiga Germania o seu titulo de confederação mas até o seu nome.

Assim em lugar de *Deutschland*, o Sr. de Bismark teria inventado o titulo de *Grupo dos estados do meio da Europa*, titulo que se traduz por este lindo vocabulo, extenso como do Porto á China: *Mitteleuropæischestaatengrupp!*

E' preciso protestar em nome da euphonia.

Na *Correspondencia de Hespanha* encontram-se as seguintes linhas sobre a suspensão de pagamentos da sociedade intitulada Credito Commercial de Cadiz.

Os periodicos de Cadiz consagram as suas columnas ao acontecimento do dia naquella praça, isto é, á suspensão de pagamento da sociedade intitulada Credito Commercial de Cadiz.

Ainda que de grande importancia este successo, e passados os primeiros dias, entraria n'uma phase muito vantajosa, graças ás acertadas medidas tomadas pelo governador o Sr. Cisneros.

No bando publicado pela digna autoridade lé-se o seguinte paragrapho:

« Desde já posso annunciar-vos que a direcção do banco desta praça me offereceu destinar hoje mesmo, e nos successivos dias uteis, todas as horas em que está aberta a sua caixa á troca de notas, que o publico apresente só em pedido de metalico.»

Um dia passou por certa rua o immortal Washington, presidente dos Estados-Unidos e chefe dos exercitos da grande republica.

Acompanhava-o um amigo e aproximou-se um negro escravo que respeitosamente saudou o presidente tirando o chapéo.

Washington correspondeu ao cumprimento, tirando tambem o chapéo com grande mostras de consideração.

— Como! disse o amigo de Washington, sauda com tanto respeito um miseravel preto.

— Pois então, respondeu o general, queria que achassem esse a quem chama *miseravel preto* mais bem educado do que eu.

Eloquente lição para certos figurões que se envergonham de cumprimentar qualquer honrado homem do povo.

Vivia em Londres um certo lord Noth que era pouco affeiçoado á musica e ainda menos a concertos em beneficio.

Certo dia vio-se perseguido por um homem que queria por força vender-lhe um beneficio.

O lord negava-se teimosamente.

— Lembre-se, dizia o beneficiado, que seu mano, o bispo de Winchester, comprou um bilhete.

— Tambem eu compraria com muito gosto, respondeu o lord, se fosse surdo como meu irmão.

No dia 12, ao meio dia, teve lugar em Londres o casamento da princeza Maria de Cambridge, prima da rainha Victoria, com o principe de Teck.

O arcebispo de Canterbury, assistido do bispo d Winchester, celebrou a ceremonia nupcial.

S. M. a rainha Victoria e toda a familia real assistiram ao casamento.

O principe e a princeza de Galles deram á noite um baile em Marlborough-house, em honra dos esposados.

O Sr. de Lamartine principiou no dia 6 de junho a escrever as suas memorias.

Tenciona escrever doze volumes, que publicará tres a tres, e edita-los-ha á sua custa.

O principe Augusto de Saxe-Coburgo, sua esposa a princeza Leopoldina do Brasil e seu tenro filho sahiram de Londres no dia 12, em direcção a Bruxellas.

Perguntando um sujeito a um philosopho, porque razão n'alguns paizes o rei é declarado de maior idade aos quatorze annos, e não lhe é permittido casar senão aos dezoito; elle lhe respondeu:

— Consiste em ser mais difficil governar uma mulher que um reino.

Illm. Sr.—Das partes que recebi do official que policiou a cidade nada consta. Tendo chegado ao meu conhecimento que apparecem « uns voltos » armados de « revólvo nos fundos da Sra. D...... postei nelles alguns soldados a bem da justiça e a tranquilidade publica » e darei conta do resultado a V. S.

Em 1776, D. Affonso V de Portugal foi a Paris sollicitar auxilio contra o filho do rei de Aragão que se tinha apossado de Castella.

Reinava então em França Luiz XI.

O rei de Portugal alojou-se na rua *Prouvaires*, em casa de um especieiro chamado Laurent-Herbelot.

Conduziram-o ao palacio onde teve o prazer de ouvir pleitear uma bella causa: no dia seguinte foi ao paço episcopal, onde na sua presença se procedeu á recepção de um Dr. em theologia, e no domingo seguinte, vespera da sua partida, ordenou-se uma procissão da universidade que passou por baixo das suas janellas.

Dizem as chronicas desse tempo, em vista desta recepção, que Luiz XI fizera grandes honras ao rei de Portugal, e se esforçára em procurar-lhe todos os divertimentos possiveis.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866.